

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

As obras de Miseria e Corda são quatorze

(7 corpo oraes e 7 espirito ais)

XII



Perdoar as injurias pelo amor de Deus.

D. QUIXOTE

AGUA DENTIFRICA
AROMATISANTE

AVENIDA

De agradável sabor e recommendada para a hygiene da bocca e conservação dos dentes.

PREÇOS: 1 Litro, 20\$000 — 1/2 Litro, 11\$000 — 1/4 Litro, 7\$000
G₁M, 4\$000 — M₁M, 3\$000 — P₁M, 2\$000

EM TODAS AS CASAS DE 1. ORDEM

Perfumaria AVENIDA

AVENIDA RIO BRANCO, 142 — TELEPHONE CENTRAL 1318

Em São Paulo: **Ao Arsenal Dentario** Rua 15 de Novembro, 53-A
NA CASA

1 Litro, 22\$000 — 1/2 Litro, 12\$000 — 1/4 Litro, 7\$500 — G₁M, 4\$500 — M₁M, 3\$500 — P₁M, 2\$200

MORPHÉA

A sua cura relativa pelo «HANSEOL», em pilulas e injeções; mais de 100 curas em menos de 2 annos, mais de mil doentes com melhoras espantosas.

Josephina Zamirato attesta que achava-se atacada de Morphéa, com diversas ulceras pelo corpo, os dedos dos pés e das mãos entorpecidos e perros, soffria fortes dôres, usou milhares de medicamentos sem resultado algum, e a conselho do sr. pharmaceutico João C. Barbosa, fez uso do milagroso «HANSEOL», e está actualmente curada.

Depositarios: No Rio, Drogaria Pacheco; Em S. Paulo, Baruel & C.; No Ceara, Julio Esteves, praça General Tiburcio, 158.

DR. SÁ REGO DENTISTA

Tratamento rapido e perfeito dos dentes e extracções absolutamente sem dor.

TECHNICA MODERNA
Especialidade em dentes artificiaes
EXITO GARANTIDO

RUA DO OUVIDOR, 67 esquina da do CARMO
Clinica nocturna para as pessoas occupadas durante o dia

“Creme Infantil”

em Pó dextrinizado -- (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereas, etc.)-- A vida das Crianças, Digestão já feita, Alimento ideal para os doentes de estomago e intestinos--Faz engordar.

A' venda nos bons armazens

Toda Criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6. mez e para ter optima dentição, precisa usal-os. Pacotes de 1\$200 a 1\$300.



“Leite Infantil”

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno.

Para Crianças doentes Leite Albuminoso --- Exporta-se para qualquer cidade do interior.

Producto optimo e de conservação perfeita.

DR. RAUL LEITE & C.ia
RUA GONÇALVES DIAS, 73 --- Telep. N. 3820

D. QUIXOTE

ALUETINA

Injecções intra muscular indolor de
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphtlis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphtlis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

Agua Ingleza

DE
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,
Antizymotica. Enfastiados,
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.

O DIA

Grande diario matutino

Politico, Noticioso e Independente

Director Redactor Chefe:

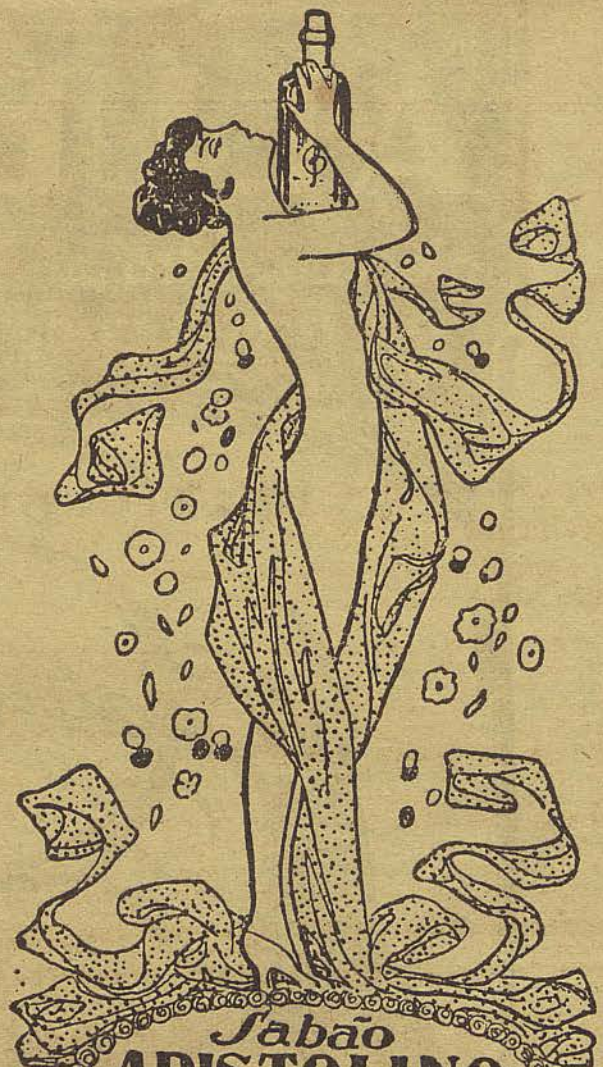
AZEVEDO AMARAL

Apparecerá em

24 DE FEVEREIRO

Redacção, Administração e Officinas :

Rosario, 139



Jabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER,

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Colpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR, FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Especto ; Drogaria ARAUJO FREITAS & C. - Rio



**TOSSE, GRIPPE,
BRONCHITE,
TUBERCULOSE ?**

O CONTRATOSSE

É UM GRANDE REMEDIO DE EFEITO SENSACIONAL

Attestados verdadeiros! Quem duvidar leia. Estão a disposição de quem os quizer ver, em nosso escriptorio.

ATTESTADO N. 1214 ESTE OUTRO E' SIMPLES E SINCERO

E' do Sr. Argeu Xavier da Silveira, M. D. 1.º Escriptuario a Saude Publica do Rio de Janeiro, onde é funcionario respeitabilissimo.

Ilmo. Sr. Pharmaceutico Reynaldo do Aragão: Attesto que tendo meu filho Antonio, havia já bastantes dias, com muita tosse, febre intensa e de cama e lendo por acaso um reclame do vosso preparado CONTRATOSSE, mandei compral-o e applical-o na dose indicada. Ao fim do primeiro vidro já o meu filho se encontrava quasi restabelecido e hoje, com o segundo, está completamente bom.

O que refiro é a expressão da verdade, pois é até dominio de varios amigos que conhecem o caso. *Argeu Xavier da Silveira* — Rua Navarro, 175 — Rio de Janeiro — (Firma reconhecida).

O CONTRATOSSE Cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, Fraqueza pulmonar, Coqueluche, Constipações, Affecções bronchicas Asthma, Rouquidões, Insomnias, Escarros sanguineos, Dores no peito e nas costas.—Efficacissimo na Tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente. Dep. em todas as drogarias. Vende-se nas pharmacias. Preço 2\$5. Cuidado! Não vos deixeis enganar! Aceitae só o *Contratosse*.

VALE Quem desejar o Almanach do CONTRATOSSE e outros brindes, queira cortar e enviar este vale, com os claros preenchidos, ao Laboratorio do CONTRATOSSE, Rua de Sant'Anna, 216 — Rio de Janeiro. Se desejar registrado queira mandar 200 rs. em sellos para o respectivo registro.

Nome.....
Profissão.....
Cidade ou localidade.....
Estado.....

Em 2 annos recebeu 5822 attestados verdadeiros de pessoas de todas as classes sociaes.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!
Examinem as capsulas!
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Telegrammas de Athenas informam que as hostes do chefe grego sr. Rhallis estão, dia a dia, mais reduzidas.

— E' natural,—affirmava o ministro Calogeras, patricio d'aquelle politico. E as suas hostes ficarão ainda peor.

E explicava:
— Rhallis... simas!

Informações de Roma dizem haver os estudantes da Universidade atacado á pedrada o grande professor Eurico Ferri, que lhes incutiua no animo a paixão das idéas novas.

Já as Escripturas diziam: «quem com Ferri fere...»

ASCARIDOL

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Na opilação, applicam-se 3 doses — uma de 15 em 15 dias.

Fabrica-se no Rio de Janeiro.

N. 1	para as creanças de 1 anno	N. 4	para as creanças de 4 annos
N. 2	" " " de 2 annos	N. 5	" " " de 5 annos
N. 3	" " " de 3 annos	N. 6	" " " de 6 até 12 annos

Attesto que tenho empregado, constantemente, em minha clinica, o preparado ASCARIDOL do sr. pharmaceutico Benjamin Moraes. Delle tenho obtido os melhores resultados, considerando-o um vermifugo infantil ideal, superior a seus congeneres.

Jahú (S. Paulo), 20 de Janeiro de 1921.

(a) Dr. José Americo Sampalo.

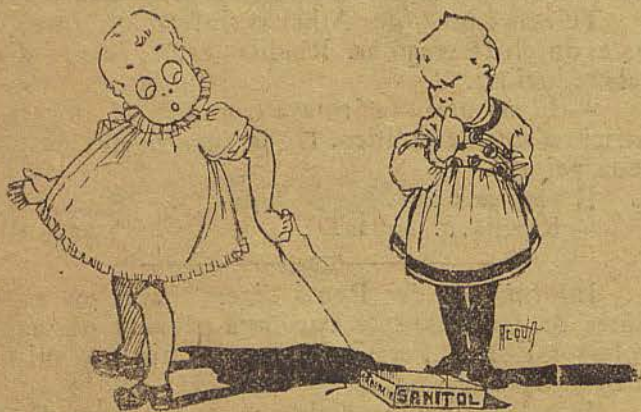
(Firma reconhecida).

Um inimigo ignorado pôde ser a desgraça de uma geração.

E' incrível o grande numero de pessoas que continuamente queixam-se de dôr nas costas, nas cadeiras, dôr na cabeça, nas juntas, com frequentes desejos de urinar, fazendo-o, entretanto, gotta a gotta; soffrendo de insomnia, fadigas, enjôos, debilidade sexual, sem saber a que attribuir todos estes achaques. Muitos acham que isto é natural sem preocupar-se do resultado final, sem dar conta de que estão com um grande padecimento que lhes ameaça destruir a vida, que soffrem, finalmente, dos rins. Os rins e a bexiga são no corpo humano os órgãos mais delicados e mais importantes; por elles têm que passar, necessariamente, todas as impurezas do corpo e, pois, não estando em condições de poder combatel-as, permanecem affectados e ocasionando uma

infinidade de doenças. Entretanto, é facil combater todas estas molestias, fortalecendo ao mesmo tempo os rins com o uso das PASTILHAS RINSY, compostas de seis ingredientes scientificamente combinados para auxiliá-los na tarefa quotidiana da eliminação do acido urico que deve ser expellido pela urina. Veja que ignorar um inimigo tal como o padecimento dos rins, é cousa grave, precisa ser combatido com presteza antes de tornár-se incuravel e isso pôde ser conseguido com as PASTILHAS RINSY, usadas de accordo com as indicações que acompanham o vidro. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e com segurança nas dos senhores:

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz. — Unico depositario no Brasil: Benigno Nieva. Caixa postal 979, Rio de Janeiro.



— Eu vou dizê a mamãe que tamem têlo me lavá com o sabonetel...

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1' ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95—Rio

Continúa em agitação a politica de Alagôas, onde os amigos do sr. Euclides Malta fazem questão da inclusão d'este na chapa dos deputados, no lugar do sr. Natalicio Camboim. Caso o governo mantenha a chapa actual, centenas de cavalleiros marcharão sobre a capital, impondo as suas ordens ao governo.

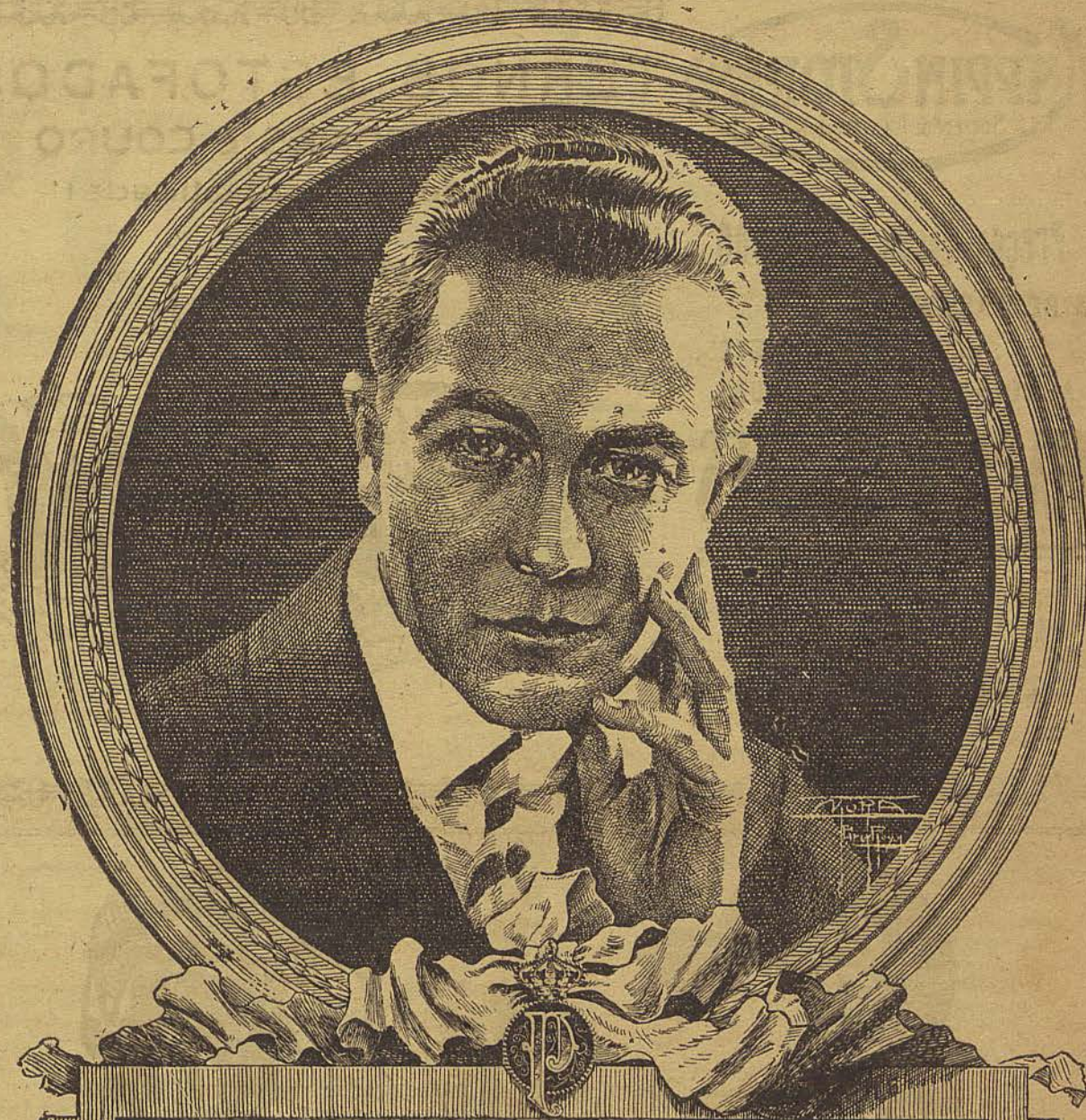
Este, na capital, aguarda a ordem dos cavalleiros de Malta.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

D. QUIXOTE



Vestir no

PARC ROYAL

é uma afirmação de intelligencia. Nenhuma
outra casa veste a sua freguezia com mais
ELEGANCIA nem com mais **ECONOMIA**



D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

**TERNOS ESTOFADOS
EM CRETONES e COURO**

Verdadeira especialidade!!

Preços desde 1:200\$000

E BEM ASSIM

CORTINAS, TAPETES,
ALMOFADAS E ABAT-JOURS.

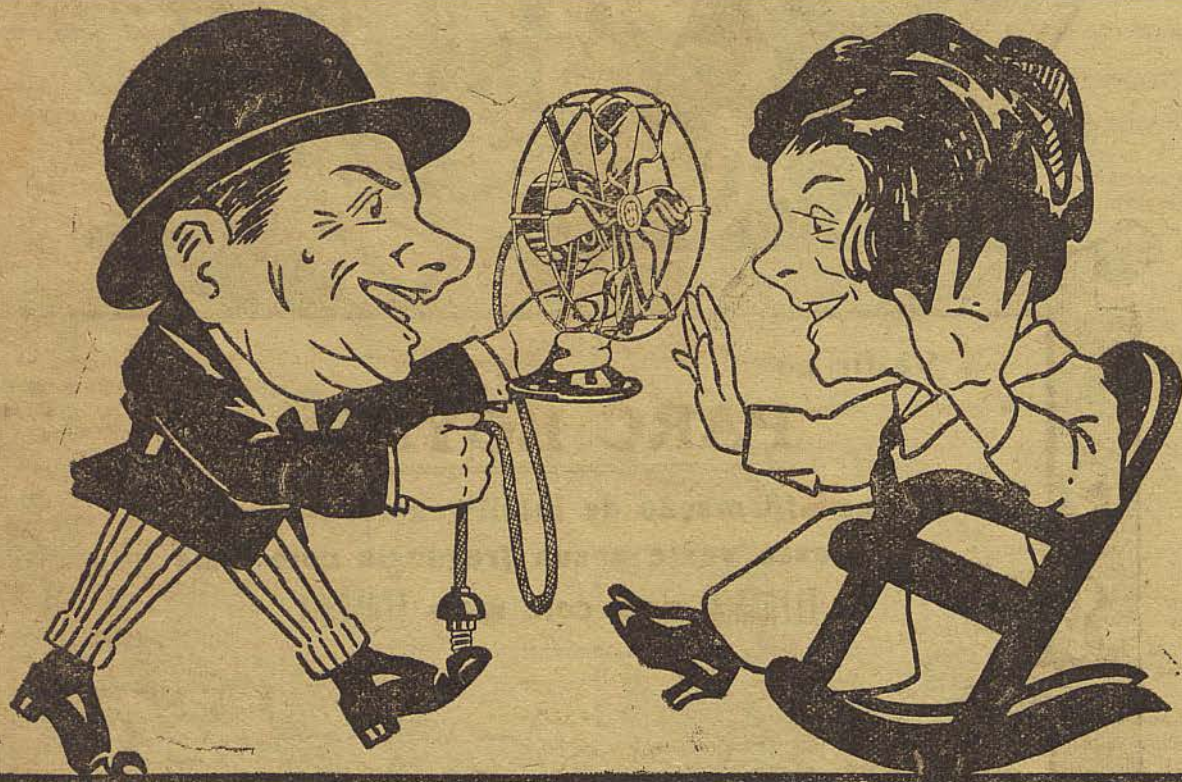
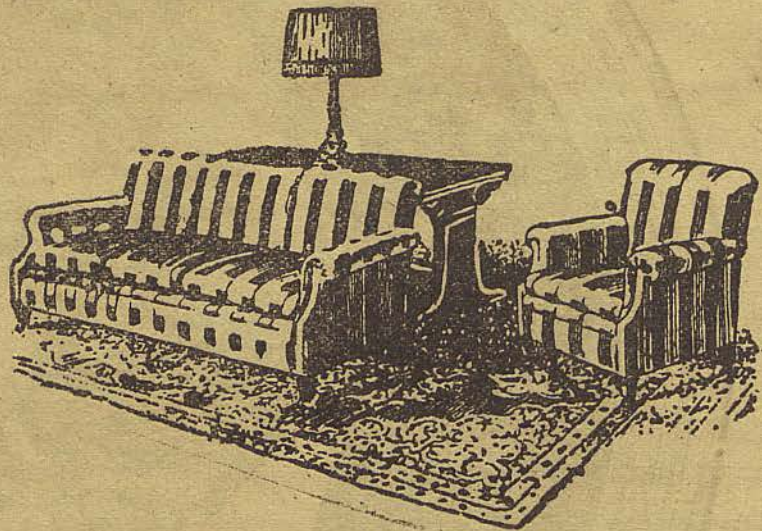
MAPPIN STORES

FILIAL

Rua Senador Vergueiro, 147

Telep. B. M. 4015

RIO DE JANEIRO!



O ventilador

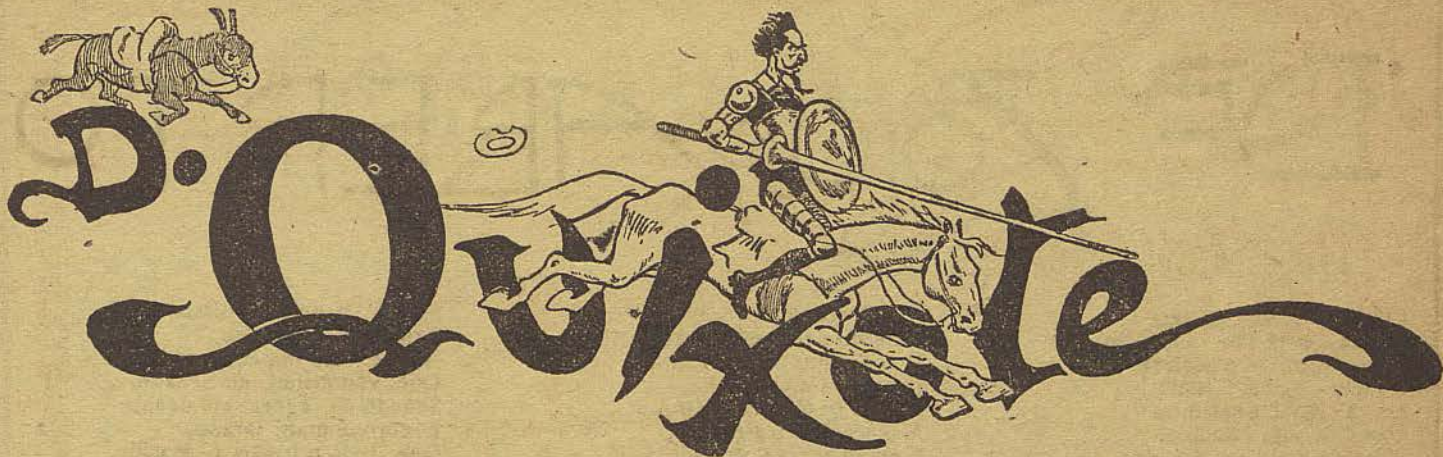


é o unico presente que se póde offerecer durante a
estação calmosa. **GENERAL ELECTRIC S. A.**

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escritório:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs. ASSIGNATURAS: Anno 20\$000—Semestre 11\$000 Estados 500 rs.

Historia cinzenta

— Pierrot, que horrenda ressaca
Tens tú, amigo Pierrot!
Tens a cabeça tão fraca?
Não te aguentas com a Cliquot?

— Sinto a cabeça pesada...
— Toma um pouco de eurythmina!
— Qual! drogas não fazem nada,
Que deste peso a culpada
E' o diabo da Colombina...

Gastei todo o meu arame
Com aquella ingrata; e, por fim,
Deixou-me a sujeita infame
Pelo idiota do Arlequim.

— Mas que é isso? — Uma madeixa
Dos seus cabellos, reliquia
Que agora já não me deixa!
— O' Pierrot vae fazer queixa
Ao seu Menotti del Picchia.

— Qual Menotti, qual Menitte!
Qual Picchia, qual picapão!
Vou ver se arranjo um convite
Para entrar num bacalhão.

Tenho uma fome canina;
Desde sabbado não como!
O diabo da Colombina
Levou-me na serpentina
A verba inteira de Momo.

— Não seja a duvida, amigo,
Pago-te o almoço, vem cá!
Entras, valente, commigo
Num supimpa vatapá.

— Pois seja! A coisa me tenta
E, depois, a fome é tanta
Que, só falando, ella augmenta;
— Vamos, então, que a pimenta
Depressa as forças levanta.



— Não tomas uma abrideira?
Isso concerta o moral...
— Paraty em quarta feira?
Em cima do carnaval?

— Que tem isso? Não percebo!
— Sou catholico romano!
— Tu, catholico? Ora, cebo!
— Sim, hoje é Cinzas; só bebo
Se fôr Vermouth Cinzano.

— Ora isso não se discute!
— Que venha a bebida, pois!
— Garçon, depressa, Vermouth
— Para um? — Não, para dois!

Ao restaurante, em seguida,
Fomos ambos para o almoço,
Já prelibando a comida,
Com a pimentinha atrevida
E o fubá, dos de caroço!

Mas ao entrar, ó surpresa!
Quem vemos nós, a olho nú,
Com um velho caréca á meza?
Colombina! — E's tu? — Sois tu?

— Colombina, és das ingratas
A mais ingrata e perversa!
A grammatica maltratas,
Mas a mim ferres e matas!
— Ora, deixa de conversa!

Vem fazer-nos companhia
E o teu amigo tambem.
— O velho não desconfia?
— Qual o que! Ciumes não tem!

E com ar de alta senhora:
— O coronel... camarada,
Pierrot... seu amigo... E, agora,
Vamos entrar sem demora
No vatapá de massada.

Comeu-se, a fartar, o almoço,
Bebeu-se vinho a granel;
Da dolorosa — um colosso —
Incumbiu-se o coronel.

IMMORALIDADE

E' assim o Pierrot moderno
E Colombina --- essa joia! —
Vira cinza o amor eterno:
Abandono, ciume, inferno...
Mas vão garantindo a boia...

Bons boccados de mães bentas,
Colombinas de hydromel,
Que em quartas feiras cinzentas
Não vos falte um coronel.

João Qualquer.

D. QUIXOTE

DE ZOILO ABERTO



Eta mundo sem portêra !
Nunca fiquei tão quebrado,
Ansim cum tanta moleza
E tanta dô nos costado !
Eu, a muié, quatro fia
E mais a sogra do lado
Pintemo que num foi vida
Nos quatro dia passado.

De tão rôco que fiquei
Nem posso inté lhes contá
As troça qui nós fizemo
Nos dia de carnavá.
Mais porém teve uma vez
Que eu fui perciso estrilá
P'ra mode que uma das'fia
Veiu a alegria estragá.

Nóis tava na rua Sete
Muito contente da vida,
Apezá das abertura
Que punha a gente espremada,
Quano oiei ansim p'r'atraiz
E vi que tava sumida
A minha fia mais moça
Que atende pru Margarida.

A veia perdeu a carma,
Quagi teve um faniquito,
E assustava tuda a gente
Cum berro, gemido e grito.
A sogra pru sua vez
Me chamava de mardito,
Sapateava na carçada,
Pulava que nem cabrito.

Juntou povo em derredô
P'ra mode vê a arrelia,
Quano veiu um mascarado
E disse cum cortezia:
— «Mecê num se assuste atôa
Que ha de encontrá sua fia;
Nestes dia é raro a moça
Que num some da família».

Tava as coisa nesse pé
Quano eu disse pru pilheria;
Já co'meu sangue mais carmo
A me corrê nas arteria:
— «Cuidado entonce c'as ôtra
Que essas coisa num é seria!»
E ansim dizeno ôto em roda
E, ai ! meu Deus ! cadê Quiteria ?

A historia cabô em troça
E num se falô mais nella;
Cinco minuto mais tarde
Já fartava a Gabriella
E num passô muito tempo
A Nôca foi atraiz dela;
E eu só rezava p'ra sogra
Tamem cahí na esparrella.

Eu sempre fui bão marido,
Um bão chefe de famia,
Que se orgüia cum vaidade
Dos bão costume das fia;
E ansim cumo eu quantos pae
Fecha os zoio nestes dia,
Concordano c'o essas coisa
P'ra sê livre na folia !

O carnavá é ansim mêmo,
Tuda a gente perde o siso,
E aquelle que ansim num faiz
E' siná que num tem juizo.
P'ra quem trabaia o anno intêro
Sem lucro, e inté cum perjuizo,
P'ra compensá suas magua
Treiz dia ansim é perciso.

Isso de ahi se dizê
Que Momo tá decadente
Num passa duma mentira
P'ra mode enganá-se a gente.
Conforme as fôia dissero,
Os hotê tivêro enchente
E só num veiu p'r'as rua
As muié e os home doente.

Ha muita gente que diz
Que é pecado esses festejo,
Mais na tristeza, meu povo,
Pecado maió eu vejo;
Foi por isso que na troça
O povo cahiu sem pejo
E alegria baruienta
Hôve á bessa e de sobejo.

O povo inté se esqueceu
Do caso do senadô,
Que na praça da Bandêra
Morreu vítima de amô.
Pru causa dessa tragedia
Que encheu nós tudo do horrô,
Muitos home que eu conheço
De môio as barba vão pô.

Senadô, pru causo disso,
Tem ôtro significado,
Nem é mais somente os home
Que vão drumí no Senado,
Senadô de agora em deante
E' coroné mais sarado,
Que ajuda o irmão, o marido,
O pae, o fio e o cunhado.

Mais bamo pará c'o a lingua
Que eu num gosto de tratá
Desses assunto escabroso
Que faiz a gente corá.
P'r'as pessoa que tem juizo
Vale a pena se lembrá
Que as peça de rôpa suja
Se deve em casa lavá.

P'ra disfarçá um pôquinho
Eu vô falá do calô,
Que é mêmo pru causo delle
Que tem muitos senadô...
Dianho ! sahiu sem querê,
Mais mecês faiz o favô
De me perdoá, prunque agora
Bão da cabeça, num tô.

Pois magine mecês tudo
Que inda tô c'o a lingua grossa,
De tanto bebê cerveja,
De tanto cahí na troça.
Nas quarta-feira de cinza
Tudo o mundo perde a bossa
E nem mêmo mer de abêia
A boca da gente adoça.

Eu já tive numa igreja,
Co'a fiara do lado,
P'ra mode tomá da cinza
Que lava os nossos pecado.
Mais porém do que perciso
E' de um sono prolongado,
P'ra vê se notra sumana
Vorto aqui mais descançado.

Mais eu num quero i s'embora
Sem antes pedi perdão:
Escrevi muita bestêra
Pruque num tô muito bão.
Mais despois de um carnavá
Mecês ha de dá rezão
Ao véio amigo de sempre

Joaquim da Sirva Garvão.

54

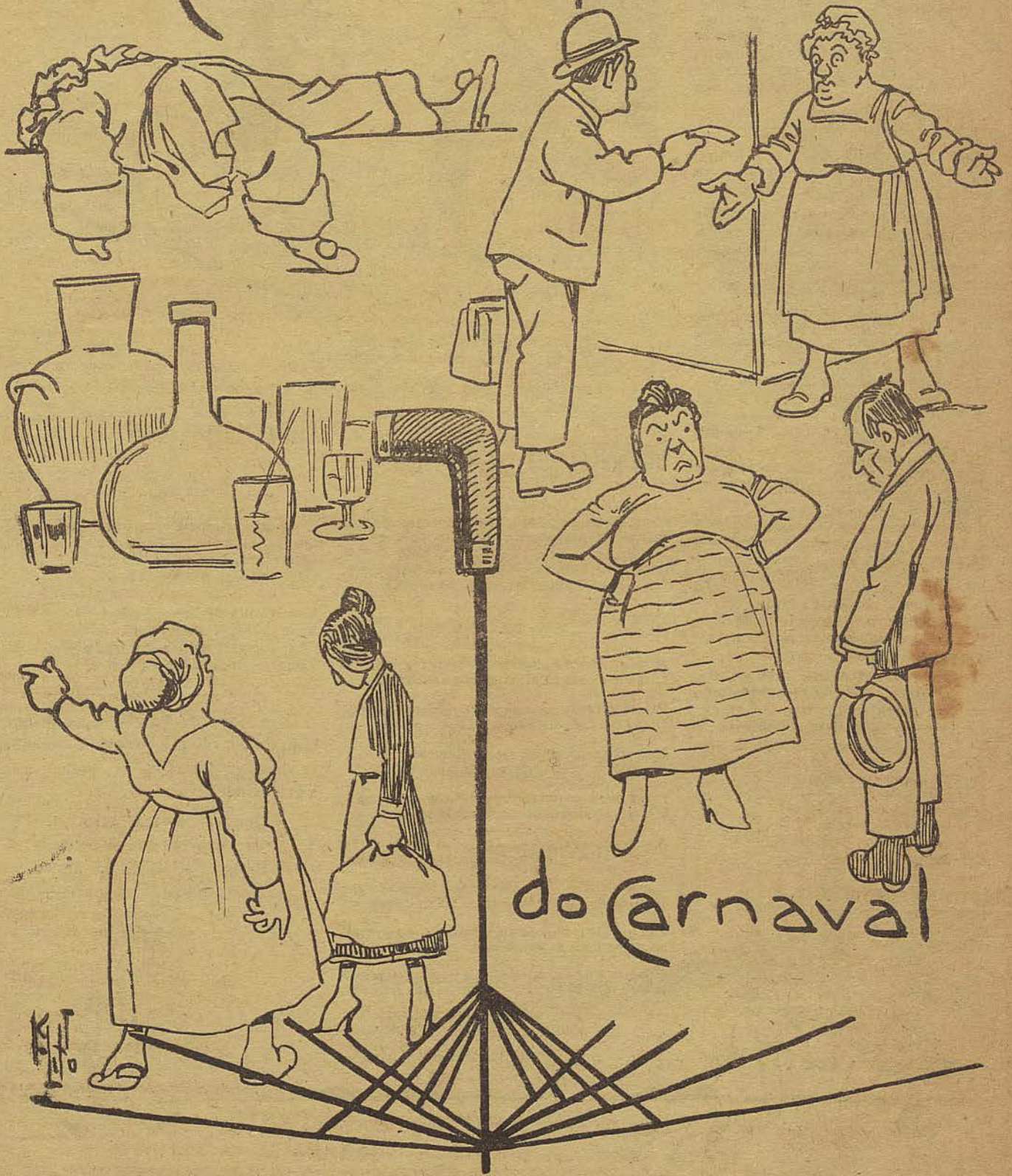
A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica instalação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finísimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Consequencia



do Carnaval

D. QUIXOTE

O embaraço do "seu" Joaquim



«SEU» Joaquim, açambarcador de cereaes, que já fez algumas centenas de contos com a exportação de milho, feijão e arroz, resolveu montar um escriptorio, com guarda-livros e

dactylographos, para desenvolver seu negocio.

Sua correspondencia particular, porém, elle prefere continuar a fazel-a por mão propria, como antigamente, no tempo em que era pobre, já lá se vão seis ou oito mezes.

Um dia nasceu-lhe um filho e elle escreveu do próprio punho aos amigos, communicando o facto. Quando chegou o momento de subscriptar os envelopes, hesitou um pouco, e dirigiu se ao guarda-livros:

— O' sr. Meira, como se escreve Henrique? E' Hinrique ou Hanrique? Eu sei, mas me esqueci.

— E' Henrique, com e.

O seu Joaquim escreveu:

« Enrique » e perguntou se estava certo.

O guarda-livros, novo no emprego e tímido, não querendo susceptibilizal-o, respondeu:

— Sim, é isso mesmo. Mas toda a gente escreve esta palavra começando por H.

— Porque?

— Porque... porque é nome de homem respondeu o guarda-livros, meio atarantado, sem saber que melhor resposta dar.

O Joaquim escreveu « Henrique », endereçou outro cartão ao sr. Hantonio de tal, e, ao pegar no terceiro envelope, ficou com a penna suspensa, indeciso:

— O' sr. Meira, estou aqui noutra duvida.

— Qual é, sr. Joaquim?

— Onde hei de metter o « H » no nome do compadre Pedro?...

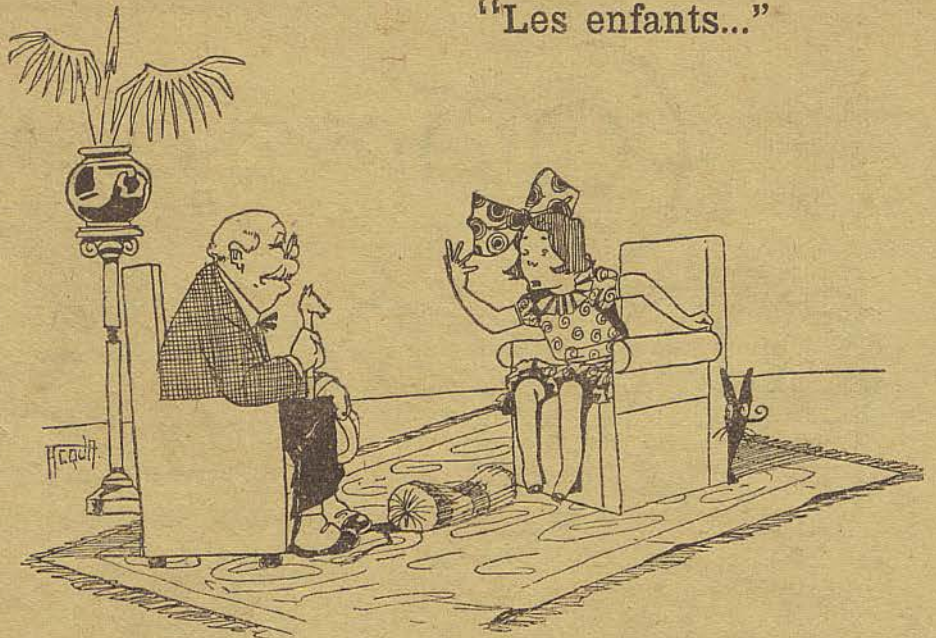
XIX.

Quem vê cara...



... Chega para lá, Constança, ahí vem o guarda!...
... Que tem isso? Elle vê logo que nós temos cara de familia...

"Les enfants..."



— São cinco os elementos?!...

— Sim; agua, terra, fogo, ar e aguardente.

—?!

— Papae sempre que bebe, diz que está no seu elemento!...

Comparações modernas

O progresso seguindo, agora, a nossa Musa Velhas comparações de outros tempos, recusa.

O verso de hoje veste as modernas roupagens. Por isso não tolera as antigas imagens.

Tudo agora, afinal, mudou completamente: O'céo, a terra e o mar. E' tudo differente.

Modernamente, a lua, a eterna peregrina, E' o monoculo ideal da elegancia divina.

Parece o regio sol, que entre nuvens fulgura, Uma bóla fazendo um goal lá pela altura.

Hoje não se compara a voz da namorada A canto de sereia, ou voz de linda fada.

Poeta que não quizer que publico o abandone Diz que a amada, falando, imita um gramophone.

Agora não se diz: — Teu olhar brilha tanto Como a estrella a luzir lá no azulado manto.

Diz-se assim: — Teu olhar tem o mesmo fulgor De uma pedra de grão num anel de doutor.

Tão grande é o meu amor! Nem parece ter fim! Não pôde haver no mundo amor tão grande assim!

Comparo o meu amor — quer seja em verso ou prosa — A um discurso do nosso immortal Ruy Barbosa.

Renato Lacerda.

GARTÃO DE PARABENS

A um amigo a quem nasceu um filho.

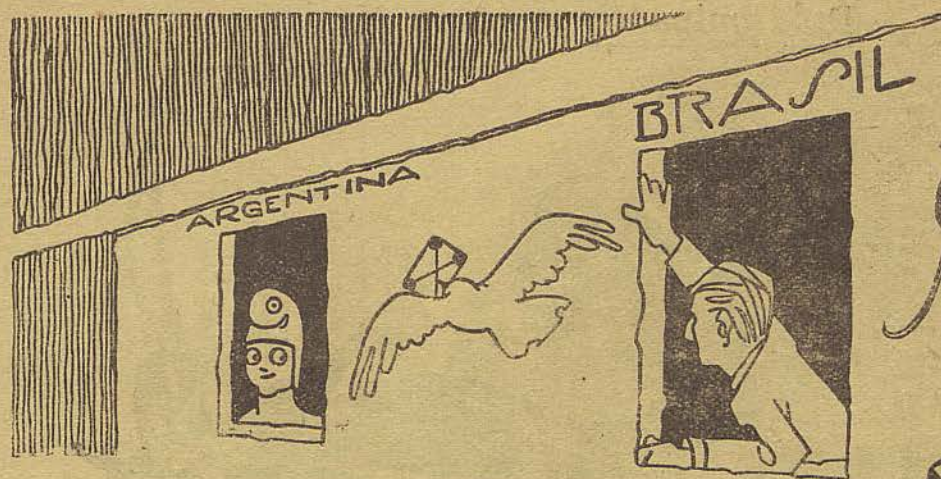
Com que então já tens um filho?
Do teu nome o herdeiro tens?
Que elle cresça e lhe dê brilho!
Caro amigo, parabens!

Longa vida dê-lhe o Fado!
Viva tanto, rijo e bello,
Que chegue a ver arrazado
Todo o morro do Castello.

No Morro da Providencia o proprietario de um casebre, porque o inquilino se atrazasse nos alugueis, destelhou-lhe a mansarda.

Que senhorio cachorro
Que miseria! que indecencia!
Exclama o inquilino: — Morro
Se me falta a Providencia!





Os raids aereos sul-americanos

Tio Sam — *E digam que não é este o continente da paz...*

BRINDE

(De um Carnavalesco, numa ceíata de Domingo Gordo, regada a *Chateau La Pipe*, na séde do Cordão « Mamãe, me enxota a motuca »).

« Etiquetas ninguém busca ! »
Dil-o Momo entre chalaças.
Rapaziada alta e patusca,
Eia ! ao reinado das taças !

Que a rosa tem bons odores,
E as essencias de Pinaud,
Mas eu prefiro os vapores
Do cognac e do Bordeaux.

E adoro mais a Phriné,
Ornada de *baloyeuse*,
Após beber um café,
Depois de tomar *chartreuse*.

Pois só se encontra a scentelha
Que nos inspira o estro nú,
No bojo de um botelha,
No recheio de um perú.

Como quem faz um soneto,
E na folgança sem rédea,
Tomemos um *ganso preto*,
Cacetes da Edade-Media.

Almofadinhas, bilontras,
Coiós, gabirús, maraús,
Piratas que levas *contras*,
Farristas sem nickolaus,

Prestae ouvidos de Abbade:
Mulheres, mesas, camuécas!
Saudemos esta Trindade,
Com o retintim das canécas!

De nós, este grito saia
Rechinando de gogó:
« Salve a ti, rabo de saía ! »
Fery o Lem ferrebodó !...

E todo o alegre farrancho,
Triturando um bifestéque,
Saúde Baccho, e seu rancho,
Com um forte salamaléque.

E tudo fique na chuva
Em honra do Carnaval,
Pois, hoje, até mesmo a viuva,
Faz seu pé na Bacchanal !

E passada a effervescencia,
Ante a Quaresma ranzinza,
Faça-se então penitencia
Na Quarta-feira de Cinza.

(Mas... na cinza da lareira,
Cujo fumo sobe ao céu,
Quando a bôa cosinheira,
Perita, faz o pitéo).

Por hoje só reina o Copo,
O falsete galopim,
E, rescendendo a heliotrópo,
O Lança-perfume, emüim.

« As etiquetas, regeito, »
Dil-o Momo entre chalaças...
— Quem é bom já nasce feito;
Portanto, virem-se as taças !

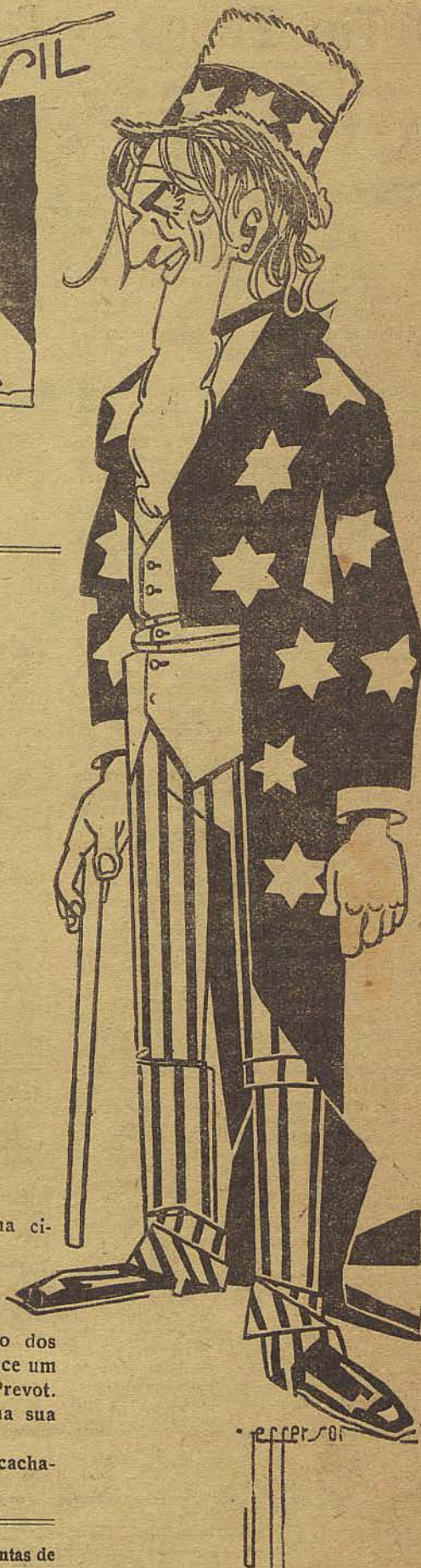
A rogo do Carnavalesco acima ci-
tado

Braz Thesoureiro.

No consultorio da Associação dos
Empregados no Commercio apparece um
socio, á procura do dr. Chapot Prevot.
— Ha cá Chapôt? — indaga, na sua
dicção lusitana.

O porteiro, apavorado, «acacha-
pou-se».

O D. QUIXOTE é impresso com as tintas de
Ch. Lorilleux & C.



O Tio Zéca

Dois culpados



CASA amanhecera, na-
quelle dia, com um ar
festivo. A pequenada ani-
madissima e travessa, na
previsão dos brinquedos
e bon-bons que, natural-
mente, surgiriam para a
tarde, não largava a
anniversariante um só
momento, fazendo-lhe um

sortejo garrulo de pequenos mas ferózes adu-
ladores. Ella, a Eunice, toda lavadinha desde
cêdo, estava erigida em rainha do bando:
uma palavra sua era lei e ao menor gesto, to-
dos, risonhos e interesseiros, corriam a atten-
del-a, solícitos. Completava o pedacinho de
gente os seus onze annos.

Durante todo o dia, a casa andava num
reboiço de todos os diabos e, ao aproximar-se
a tarde, a garotada toda, vestidinha de en-
gomados alvissimos e cheirando bem a ba-
nho, poz-se a postos para a hora promissora
da chegada do papae com os seus infalliveis
embrulhos dos grandes dias.

A Eunice, porém, mais viva que os outros,
esperava mais alguém que papae, cuja infal-
libilidade nos presentes e doces em taes occa-
sões era mathematica e, portanto, não inspi-
rava cuidados maiores. Ella soubera, em con-
versa que ouvira dos paes, nas vesperas, que
o tio Zéca escrevera annunciando vir naquel-
le dia jantar com o «mano». Por isso, mui-
to embora não falasse o tio em seu anniver-
sario, ella est va certa que, vindo, alguma
coisa lhe traria tambem. A sua esperança
constituia intimamente um grande aconteci-
mento, que ella, avaramente, guardava em se-
greto para depois, com sua realização, causar
surpresa aos irmãosinhos.

Com effeito, tres e tanto da tarde, ainda
muito antes da chegada do papae, entre o riso
alegre da creançada e a acolhida intima e
satisfeita da dona da casa, entravam, portas
a dentro, o tio Zéca e o seu fiel guarda-chuva
de cabo de volta.

Contadas as novidades de parte a parte,
familiarmente a senhora continuou nos arran-
jos da casa, emquanto o cunhado estirava-se
em uma cadeira de baloiço para, lendo os
jornae, esperar o irmão que já tardava e o
jantar que lá estava, da cosinha, a deitar um
cheiro penetrante e provocador.

E a Eunice, coitada, nem sequer pa-
rabens! Evidentemente o tio não sabia de na-
da nem lhe notára a gala do vestido novo e
a pompa do laçarote do cabelo, signaes tão
caracteristicos de taes datas! A mamãe tam-
bem não lhe dissera nada!

Ah! se o tivesse feito, de certo alguma
coisa haveria de *escorrer*!...

Era, pois, imprescindivel communicar o
facto ao tio, mas, assim de maneiras como
quem não quer, para não ficar feio.

A menina não mais socegou: inquieta,
entrava e sahia constantemente na sala, onde
o tio lia, como se uma grande preocupação
não a deixasse parar. Cantava baixinho, ra-
lhava alto com os irmãos que estavam a brin-
car lá fóra, abria e fechava gavetas, esbarra-
va em cadeiras... Mas, qual! o tio Zéca nem
nada!

Por fim, desistindo de se fazer notada, sem
resultado pratico algum, foi para dentro meio
amuada com a distração do tio. De repente,
porém, correu ao jardim, segredou qualquer
coisa ao ouvido da pecurruca Cacilda, a ges-



— Que encrenca nós arranjamos, hein, seu Cupido!

ficular muito com o indicador diante do nariz
em signal de recommendação, depois, em pon-
tas de pé trouxe a irmãzinha pela mão e in-
troduziu-a na sala, deixando-se ficar atraz da
porta.

O tio lá estava imperturbavel, mergulhado
em seu jornal. A Cacilda, meio indecisa, che-
gou-se bem á cadeira de baloiço e, direitinha,
com as mãos para as costas, chamou:

— Tio Zéca! ó tio Zéca!

Mas o tio, absorto na leitura, não a olhou
siquier. Ella hesitou ainda um momento, de-
pois, vendo que a irmã lhe fazia um aceno
ene-gico, insistiu resoluta, falando mais alto:

— Tio Zéca!

— Que é que tu queres, pequena? atendeu
por fim o tio, ainda meio abstrato.

— Tio Zéca sabe?... Eunice faz annos
hoje...

Esta, então, aproveitando o ensejo e, fa-
zendo-se de muito zangada, entrou pela sala
e ralhou severa com a irmãzinha:

— Gentes! menina! Isto são coisas que
se façam...

Minutos depois, o tio Zéca *escorria* uma
cedula, novinha em folha, para as pequeninas
mãos da traquinas Eunice.

Pascacio.

Ao senador Antonio Massa foi offe-
recido um jantar, na Parahyba, pelo dr.
Alpheu Rosas, secretario da Assembléa
Legislativa.

O senador Massa quasi foi comido,
por engano.



BALLADILHA
DE FIM DE
CARNAVAL

Dezesseis annos... dezeseite...
Moça, afinal; moça e adorada,
Sendo gentil, como compete
A uma heroína de ballada.
Bonita, trefega, coquete,
Se não me falha a ruim memoria,
Chamava-se Maria Odette
A graça loira desta historia.

Um dia, Arthur (que se derrete
Por qualquer dama enamorada)
Um dia Arthur se compromette
A conquistar-lhe a mão de fada.
Furta-lhe um beijo e lhe promette
Que a fará noiva e sua gloria...
Pois convenceu Maria Odette...
Foi este o prologo da historia.

Carnaval. Ah! Que alma reflecte
Quando, na doida mascarada,
Em serpentinas e confetti,
Se vê, de subito, afogada?
Elle, Pierrot, ella, Pierrette...
—“Hum! — murmurou a baixa escoria —
Apraza a Deus, Maria Odette,
Que acabe bem toda esta historia”.

Passam-se dias... cinco... sete...
E em casa, o pae--sorte irrisoria!..
Nunca mais viu Maria Odette...
Tal foi o epilogo da historia.

Octacillo Gomes.





O DECOJE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANES FIGURINOS DE 1914.

ESCONDIDO, por destino e por modestia, no fundo d'aquella antiga aldeia esquecida, o velho astrónomo sentira o coração palpar soffregamente no dia em que lera, em uma das revistas que ainda assignava, a noticia de que todos os observatorios se aprestavam, no Brasil e no mundo, para assistir a passagem de Venus pelo disco de ouro do sol. Tremulo de velhice, e ainda mais tremulo de emoção, o antigo professor de astronomia correu ao sótão da casa, espanou o telescópio que lá dormia ha quinze annos, trouxe-o para baixo, examinou-o, acariciou-o, e pensava, esfregando as mãos:

— Deixem estar! Hei de vel-a! Hei de vel-a! Nem que seja uma vez!

Chegado que foi o dia marcado pela sciencia para a realização do phenomeno celeste, o erudito professor da antiga Escola Central não se continha, de contente. Habitudo a acordar cedo, nesse dia não acordou, porque, a falar verdade, nessa noite não dormiu. A manhã ainda vinha longe, e já estava elle de pé, escanhoando o coração opilado e moreno, em que a pelle tombava, molle, doentia, formando bambinelas de um lado e de outro do rosto. A's 11 35, enfim, vestida a sobrecasaca dos dias solennes, penteado o cabello, que lhe escorria, liso e ralo, até quasi o pescoço, como o de Vasco da Gama e Christovão Colombo, chamou elle o creado, o velho preto Venancio, e arrastaram, os dois, para o quintal, o grande telescópio azinhavrado pelo desuso. Feito isso, tomou posição, examinou as lentes, collocou o papel e o lapis em uma pequena mesa ao alcance da mão, e aguardou, ancioso as 13 42 minutos e 8 segundos, momento marcado para a ligeira consummação do phenomeno.

O dia estava excellente para uma observação daquelle genero. O céu, limpo, immenso, completamente azul, era como um grande véo impalpavel atirado sobre a nudez escandalosa da terra. As montanhas que cercavam o povoado pareciam mais proximas, as aves mostravam-se mais alegres, e até uma paineira enorme, que havia no quintal, e á sombra da qual o professor collocara o telescópio, parecia, áquella hora, mais fresca, mais verde, mais balouçante. A felicidade era tanta, em summa, nas cousas e nos corações, que até a Rosinha, encantadora enteada do professor, que andava triste ha muitos mezes por causa de uns amores censurados pela familia, resolvera, naquella terça-feira de primavera, reconquistar a sua jovialidade quasi infantil, correndo a dar caça, como um gato, aos pardaes que faziam ninho, ha tempos, na grande paineira do quintal.

A's 13 horas, em ponto, estava já o professor, immovel com o olho grudado no telescópio. E eram 13 40, exactamente, quando, por um descuido, ao

apanhar um pardalinho que lhe fugira das mãos, a Rosinha escorregou do galho em que se amparava, ficando no ar, agarrada, apenas, a um ramo fragil e vacillante, que si foi atravessar justamente á altura do telescópio! Assustada e, ao mesmo tempo, travessa, a moça não deu alarma do caso, com medo, mesmo, de perturbar o padrao. Assim, porém, que lhe foi possível, deixou-se deslizar para o chão, abalando na carreira antes que o astrónomo tivesse percebido o desastre.

Mezes depois os sabios do observatorio de Cambridge reuniram-se para apurarem o resultado mais perfeito das numerosas observações do phenomeno. Centenas de relatorios chegavam, a todo instante, de todos os pontos da terra, contendo calculos de toda a sorte. E achavam-se os sabios em discussão cerrada quando chegaram as notas e « croquis » do professor Jacobsen, o velho e esquecido astrónomo de Sant'Anna dos Quatro Corregos, no norte de Minas. Submettidos os papeis a estudo, os mestres recuaram, espantados.

Tinha sido elle o unico, em verdade, que havia observado a passagem de Venus...

X. X.

A' PORTA da igreja de S. Francisco, apparece, entre os « minimos » da Ordem Terceira, um frade pequenino, meúdo, franzino.

— O reverendo é « minimo »? — indaga o dr. Felício dos Santos.

E o frade, rindo:

— Não, senhor; eu sou... o « Pollegar »!

Foi para o « index ».

ESTEVE bastante concorrida, a 1.ª do corrente, a conferencia do professor Assis Cintra, sobre « Os homens da Independencia ».

A segunda conferencia será amanhã, e terá por thema « A Independencia dos homens ».

FOI nomeado consul do Brasil na Liberia o antigo secretario de legação, dr. Jorge Jobim, que vae mandar resar, por isso, uma missa, em acção de graças.

— E' missa resada? — perguntou-lhe Alberto de Oliveira.

— Não; é solenne, solenissima!

E accentuava:

— Com « Libéria-mé ».



D. QUIXOTE

D. PAULO EM S. QUIXOTE

SUA ALTEZA



Momo—Mas se o Carnaval já acabou, porque motivo aquelle kavalheiro está de maskara?!

Mlle.—Não é maskara, Momo! Elle já nasceu assim.

Telegramma da Havas :

« Paris, 29 — A corôa depositada pelo primeiro ministro britânico, sobre o tumulo do soldado desconhecido, tinha a seguinte inscripção feita do proprio punho do sr. Lloyd George: "Em reconhecimento pelos bravos soldados da França, cujos sacrificios salvaram a civilização".

Ante essa homenagem de Lloyd George, o soldado desconhecido manifestou-se com certeza, profundamente... reconhecido.

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Methodo de sentençação

Dinheiro em mão de professor é manteiga em nariz de cachorro.

Baptista Pereira.

Os proprios ferrolhos têm nariz.

Raul Faria.

O nariz de cera tem sido a salvação de muito bacharel.

Aguiar Garcez.

Pouca gente é senhora de seu nariz.

Arthur Magioli.

Não mettas o nariz onde não és chamado.

Carlos Ayres.

Por mais bonita que seja a bocca, está abaixo do nariz.

Aguiar Moreira.

Telepedagogia

(Arte de ensinar de longe)

F. P. — Casta é cada uma das classes em que se dividem os povos na Índia. As uvas também têm casta. Não confundir casta com... castiçal, por exemplo.

N. N. — Os parochos recebiam por meio de derrama, um pagamento que tinha o nome de congrua. Havendo a derrama que tem havido os parochos, entretanto, já não recebem as suas congruas.

B. F. — Glossographia é a sciencia que se occupa da investigação de palavras obscuras. A «pretidão do amor», por exemplo, foi uma expressão desencavada pelo Heme-terio graças ás picaretas da sua glossographia.

A. M. — Os innocentes pagam pelos peccadores. Parece injustiça, mas não é; os peccadores, em geral, não têm com que pagar.

Z. F. — Escovar significa limpar com escova. Todo o sujeito que faz uma limpa, é um escovado.

A. P. — Munjolo é uma machina agricola com que, em Minas, se pila o milho. Dizem que é uma invenção mineira.

Mexericos escolares

Dizem...

que o Carnaval, este anno, penetrou fundo na Instrucção.

que o Rocha Bastos, no intuito de mostrar que tinha pernas, fantasiou-se de bailarina.

que o Venerando arranjou, na Bola de Ouro, um traje de sacerdote egypcio e que pintou a saracura.

que o Antonio Cicero ostentou, durante os tres dias, a toga romana do auctor das Filipinas.

que o Cesario não encontrou o tecido que imaginára para o dominó.

que o Cirne sahio de cysne branco em noite de luar de prata.

que o Diniz exhibiu-se de ave do paraizo da Nova Guiné.

que o Velho da Silva sahio mesmo de velho.

Argus.



— Já arranquei o dente, mamde; o dentista disse que se eu chorasse custava dez mil réis e se eu não chorasse custava cinco.

— E tu choraste?

— Como é que eu podia? Você me deu só cinco mil réis...

JOÃO PESTANA — E SEUS SONHOS — POR SETH

O RELOGIO

(Continuação)



« Quando Gaspar Pestana seguiu, acompanhando a *bandeira*, Thomé era pequenino. Criara-se, pois, com a sua mãe, que vivia na maior pobreza. Tinha Thomé cinco annos quando, certo dia, viu passar um cigano, que ganhava a vida exhibindo um urso amestrado ».



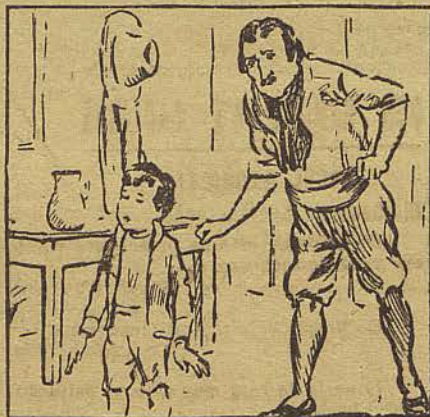
« Esse bandido deitou o olho na creança, e nessa mesma noite, penetrando na casa em que morava Thomé, ia deitar-lhe as mãos quando foi presentido pela mãe do menino, que logo se levantou, atirando-se ao ladrão ».



« Tão grande foi a energia com que Margarida procurou defender o filho, que o miseravel, para conseguir levar Thomé, matou-a. Não contente com isto, ainda carregou os poucos haveres que alli existiam, entre os quaes, o relógio ».



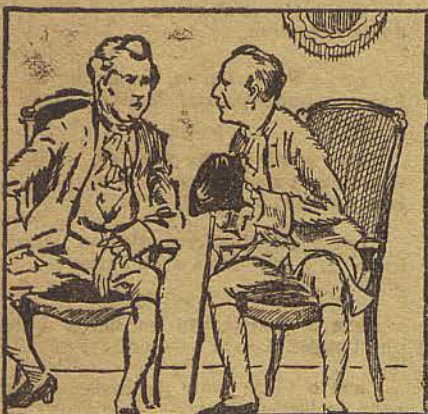
« Duros foram os dias que Thomé passou em companhia do bandido. O cigano tinha um filho, que, a cada passo, sem razão, se queixava de Thomé, ao pae. Incontinentemente, era o pobresinho surrado ».



« Assim era a vida do filho de Gaspar, até que um dia o cigano descobriu que Thomé era somnambulo ».



« Sendo um excellentissimo magnetizador, o cigano pensou logo em tirar proveito daquillo, em exhibições que lhe rendessem dinheiro. Por isso, inventou aquella barrica de que já falei, dentro da qual ficava Thomé, magnetizado, com a faculdade de poder adivinhar o pensamento dos outros ».



« Esta sorte de espectáculo durou annos, e Thomé era já moço e continuava ainda explorado pelo cigano mais o filho. Mas voltemos á nossa narração. Melchior, mal acabou de ouvir Thomé, correu logo á casa dum magistrado seu amigo e lhe contou a triste historia do moço ».



« Para rematar o caso, João Pestana, devo dizer que o magistrado ordenou logo a prisão dos dous bandidos, o que se realizou no momento que levavam a Melchior o relógio que Thomé escondera ».



« Thomé entrou na posse de sua fortuna e dahi por deante viveu muito feliz, pois basta dizer que casou com a filha de Melchior e tiveram muitos filhos. Agora, João Pestana, resta-me contar a historia de teu nascimento ».

(Conclue no proximo numero)

D. QUIXOTE



BELLAS-ARTES

Obteve o exito esperado o baile dos Artistas, realizado quinta-feira ultima.

Franciseconi fantasiado do Navarro e Navarro de Franciseconi pintaram o Seth.

Francisco de Andrade vestiu de viuva, inconsolavel, pela perda do noivo — o premio de viagem que, entretanto, achava-se no «Salão», ao lado do Campos.

Adalberto Mattos fez um successo estrondoso.

De oculos, tira de papel e lapis na dextra, falando em Arthur Timotheo, Lucilio, etc., foi um Nogueirinha perfeito.

O Antonio até achou que o Adalberto faz muito bem o critico de arte.

Dias Junior, futurista, fantasiado de Claud Monet e Teeles Poll, aproveitando a ausencia do Modestino Canto, de Rodin, despertaram a attenção de todo o mundo.

Helios Seelinger escolheu, para o baile, a fantasia de golpinho puxando uma caravella, fantasia que entusiasmou o poeta Luiz Edmundo, mascarado de Hermes Fontes.

Paula Fonseca trocou a fantasia de paizagista Baptista da Costa por uma outra, a de José Cordeiro, arrastando uma cadeira de dentista.

Foi, porém, descoberto pelo Almeida Junior vestido de «Adão com um bigo».

André Vento não quiz saber de «pierrot». Vestiu de «feniano», deu bons gritos ao club da Travessa S. Francisco, ajudado por Paulo Mazzuchelli, fantasiado de Magalhães Corrêa.

O «clou» da festa foi o professor Baptista da Costa, envolto numa capa negra, meia mascara, segredando a todo o mundo:

— Viram o programma, rapazes? A Escola vaee ser concluida...

Foi um excellente boato artistico...

O baile foi um verdadeiro delirio. Vimos ainda os professores Bernardelli, (Rodolpho e Henrique) Lucilio, Corrêa Lima, Moreira Junior, Girardet, todos, enfim, confraternizados, como si não houvesse mais concursos, medalhas e premios de animação.

E este é o valor moral do baile dos artistas.

Nesse dia, pelo menos, todos elles sabem desenhar, pintar e modelar.

Terra de Senna.

Regularizador dos intestinos. Pilulas Reguladoras. Uso: 2 á noite. — A' venda em toda a parte. ---Deposito: 1' de Março, 9 e 11. ---Rio. --- Vidro: 1\$500 --- Pelo Correio: 1\$700.

DESPROPOSITO

Peripathético abysmo
Abriu-lhe aos pés, na Cidade,
Delle a falta de Civismo,
Na incompatibilidade

Do Constitucionalismo,
Viu que não ha, na verdade,
Na falta de patriotismo
Constitucionalidade.

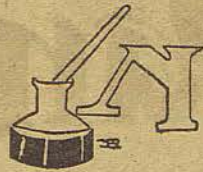
Com a politica do povo
Se incompatibilizando,
Para um continente novo

Poz-se ao fresco incontinenti,
E está lá politicando
Despropositadamente.

João Minhoca.

Tulipo Maccapijo.

APOSTA GANHA



ÃO existe em todo o arraial da Pennha, uma rapariga mais vadia que a Biluca. Quando Antonio, que lhe le-

vava a primasia em indolencia, lhe pediu o pé, quero dizer a mão, os paes se negaram a conceder-lh'a. E foi sómente depois de bastante argumento, que os dois pombinhos conseguiram o consentimento dos previdentes velhos.

Na grande noite, os paes e convidados foram leval-os ao ninho e retiraram-se, depois das beijocas de despedida. Os noivos ficaram sentados ao pé do fogão, deixando a porta da rua aberta.

Lá pela noite a dentro, Biluca sahindo da sua pasmaceira resolveu-se a abrir a bocca:

— Antonio, vae fechar a porta...

— Vae tu, Biluca.

— Eu não, que não sou homem.

— Nem eu, que o ferrolho é pesado...

— Então vamos fazer uma aposta; quem falar primeiro fecha a porta.

E ficaram calados, até que chegando Morpheu, levou a noiva para o quarto. O noivo, esse, deixou-se ficar onde estava.

Ora, um individuo, que andava a fazer seu passeio nocturno, vendo a porta aberta, sem mais cerimoniaes, enfiou-se por ella e dirigiu-se á alcova.

Com o barulho, Biluca acordou e começou a berrar desesperadamente:

— Antonio! Antonio! Vem depressa! Um homem no nosso quarto!

E o marido, victorioso, batendo palmas:

— Prompto! Agora tens que ir fechar a porta!...



O melhor bloco que appareceu na Avenida.

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

O caixaero vae á prateleira, toma de um estojo e tira o sabonete.

Vem ao balcão, toma nota da chapa na frente do freguez e entrega o sabonete.

— Quanto ?

— Está pago.

— Ué! quem deu o dinheiro ?

— O governo, meu caro. Todo e qualquer cidadão da Pandegolandia tem credito. O Q... (*senhor*) é pouco pratico.

— Obrigado.

— Ninguem o obriga, aqui é assim, todos por um e um por todos.

— Que theoria é essa ?

— Systematica, meu velho. E' o nosso systema governamental.

— Está direito. Então dê-me dois sabonetes, tres...

— Pode levar o stock todo se quizer, mas que fará disso.

— Vou revender aos outros.

— E que ganhará com isso ?

Ahi chega a occasião do freguez ficar com o dobro do nariz Não havendo circulaçõ de dinheiro e sendo impossiveis as transferences de açções e numerario, negocios como o que o freguez se propunha a fazer, seriam impossiveis de realizar.

O governo só fornecia directamente o credito aos seus administrados e a casa onde morar. O resto qualquer casa de commercio do genero podia fornecer por conta do governo.

Todos gozando de iguaes direitos, usufruindo das mesmas vantagens, vestindo a mesma roupa, morando em casas eguaes, desaparecera a necessidade de sobrepujar aos outros, mostrando pos-tur coisas em maior quantidade ou de maior lucro. As casas de commercio só vendiam objectos necessarios e uteis.

A' primeira vista dir-se-ia que aquelle povo só trabalhava. Entretanto, divertia-se á bessa.

Diz-se que, não havendo dinheiro, não ha estimulo para o trabalho.

O estimulo no character do pandegolandista não dependia do dinheiro, mas unicamente do conceito e do valor que a sua chapa representava.

Como na Terra, um homem que traz ao peito medalhas e condecorações é por toda parte respeitado, assim o cidadão da Pandegolandia que mais se tornou merecedor da estima e do respeito geraes, tem todos esses merecimentos pelos algarismos proporcionaes ás suas qualidades, e isto bem na frente.

As boas qualidades por elle adquiridas, além das naturaes, são registradas todos os annos pelo aparelho Auto-identificador, cujo processo é impossivel de ser alterado em seu funcionamento, por ser feito de espelhos e objectivas radiographicas destinadas a photographar os sentimentos e a classificar-os chronometricamente.

As más qualidades de um individuo eliminam as boas e não é raro ver-se na Pandegolandia um individuo com esta identificação,

M	0
Q	0
P	0

o que quer dizer: não presia para nada, é um *desenchapado*.

O pessoal terrestre, em fofas camas, dormia como os justos, com excepção de Farofa, o qual permanecia naquella posição estatica a fixar o forro. Estava com o corpo em baixo da cama e só a cabeça fóra.

Kaximbown, após um somno reparador e sonhos sem cabresto, em que D. Flora apparecera quatro vezes, acordou enfim, e começou estirando os membros em todas as direcções, como uma aranha.

— Pipoca, vá preparar o café, disse.

Pipoca não se mexeu.

— Pipoca, ó besta, é hora de se levantar.

Pipoca mudo.

— Espera, vou arranjar um despertador.

Pulou da cama, apanhou o «Pistolão» como um congener de papelão e foi encostal-o ao ouvido do criado.

Depois deu volta a uma chave. O «Pistolão» levantou uma pata trazeira e coçou vertiginosamente a campainha que o Pipoca havia applicado a sua propria orelha.

Nem com issa Pipoca deu signal de vida.

A manobra de outra chave era necessaria e o aparelho mordedor do «Pistolão» foi posto em acção.

Uma dentada solenne ferrou-se no braço do dorminhoco, o qual, sacudindo-se, virou de outro lado, resmungando:

— A vida é um sonho... mas tem pulgas.

E continuou na mesma

— Diabo! — exclamou Kaximbown, pasmado, terá este patife apanhado a molestia do somno? Você que é veterinario, «Dr.» Farofa, que me diz desta molestia? Encephalite lethargica?

Debalde se dirigira o major ao Farofa.

Este não se mexia, estava mumificado, com o olhar fixo no forro.

Kaximbown, guiando-se pela direcção do olhar de Farofa, foi então descobrir uma novidade que ainda não havia notado.

Pendendo do forro viam-se diversas raizes, cujas extremidades iam mergulhar cada uma num pote em forma de cubo de barro, ou coisa parecida.

— Bonito! ainda não morremos e estamos vendo as plantas pela raiz! Que é aquillo?

Farofa mexeu-se, coçou o côco e respondeu:

— Não me interrompa, estou fazendo calculos.

— ?!

— Estou extraindo a raiz cubica daquellas arvores.

— São arvores?

— Esqueceu então que o nosso jardim está no telhado?

— Ah! por conseguinte o telhado deve estar no porão.

Kaximbown tomou de uma vara que encontrou encostada á cama e preparou-se para apanhar um daquelles extranhos vasos pendurados ás raizes.

— Onde esta gente aprendeu a plantar? perguntou Kaximbown armando a pancada já apontada sobre um dos vasos.

— E' o que vou resolver pelos logaríthmos

— Eu as resolvo assim.

E uma pancada certa fez voar um dos vasos, o qual velu direitinho se enterrar no nariz de Pipoca.

(Continúa)



D. QUIXOTE

FLAGRANTES DA POLITICA

GALERIA DOS HEROES



Romano

Irineu Machado

Para prototipar a capoeiragem
Nesta cidade onde o Frontin nasceu,
Surgiu das forjas da politicagem
A exotica figura do Irineu.

Os elementos que elle tem, quando agem,
Depois que o Rapadura falleceu,
Levam ás urnas toda a malandragem,
Num mixto do que é vivo ou já morreu.

Elle sabe tornar em João Minhoca
A vontade mais integra e mais forte
Em proveito do plano que traçou.

Na esfera da politica carioca
O Irineu representa o polo norte;
O outro polo é a figura do Pingô...

O sr. Ribeiro de Britto lançou um manifesto explosivo contra a politica pernambucana, que o arredou da gamella do Thezouro, pois não o collocou na chapa official para senador. No manifesto, classifica de pirataria oligarchica toda a politica brasileira e expõe as bases de um programma para um partido regenerador, que escolherá os candidatos ao governo da Republica e dos Estados.

O sr. Austregesilo assim commentou o alludido manifesto:

— O Britto se propõe a uma empresa irrealisavel. Na escolha dos homens para a organização do partido inpolluto, elle bancará de Diogenes, procurando entre todos a sua propria pessoa. Acabará, fatalmente, doido e a familia não saberá.

Assoalham que o Padre Cicero vae fazer deputado cearense, pelo seu partido, o Padre Salazar.

Conhecendo o boato o sr. Belizario Tavora, aliás correligionario politico e religioso daquelle sacerdote, exclamou, fazendo cruces

— Sae azar!

O sr. Ephigenio Salles está no Amazonas trabalhando pela sua volta ao Monrôe e pela candidatura do sr. Metello Junior á senatoria pelo seu Estado. Ha dias telegraphou a este politico carioca pedindo providencias para que o governo federal não entregue ao governo amazonense nenhum auxilio em dinheiro, porque os guélas da situação estadual estão avidos por dinheiro. O sr. Metello não demorou em responder:

— «O Thezouro aqui, tambem está avido. Veja se os guélas passam algum, para cahirmos nas graças do Epitacio».

O sr. Thomaz Accioli cedeu ao seu irmão Zezé o logar que lhe tocava na chapa official cearense. A Camara perderá, portanto, um dos tres Thomazes da terra do sol.

O Otto Prazeres, sabendo disso, trocadihou:

— Um Tho menos...

Quando a Assistencia chegou já era tarde. O obito estava registrado.

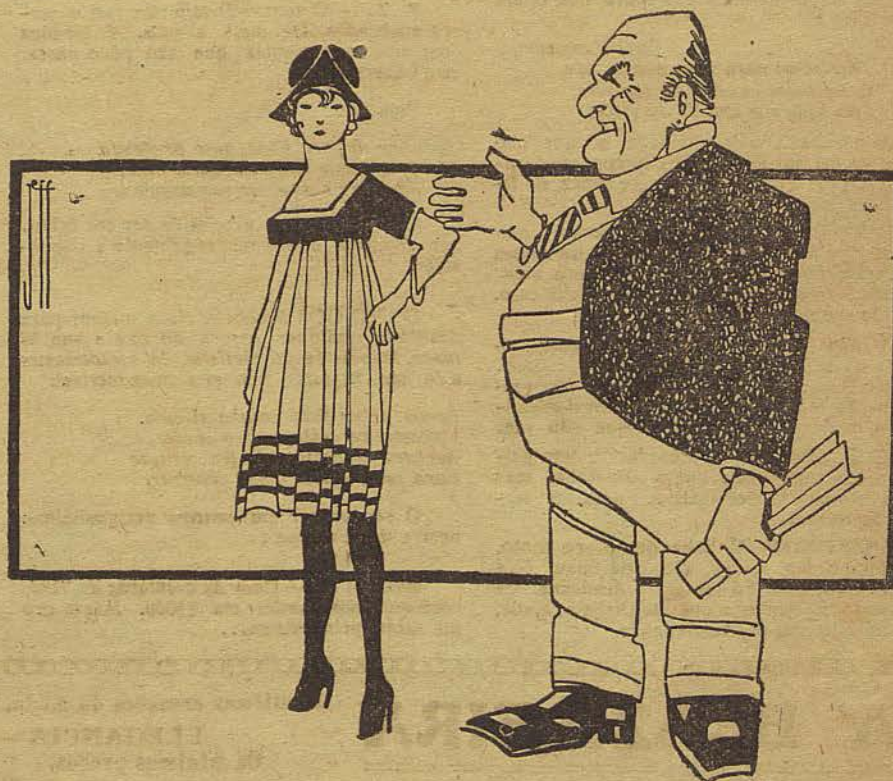
O senador Irineu Machado deixou cahir do bolso, na sala de reuniões do Conselho Municipal, este auto-epitaphio:

Mal no mundo dos inermes
Este arrojado varão,
Passou rasteira nos vermes
E armou rôlo no caixão...

Rialto.

Em uma entrevista com a Associated Press, os empregados da estrada de ferro de Moscou a Petrogrado queixaram-se amargamente de Lenine, o qual, quando succede um desastre, manda encarcerar todos os empregados do trem. Se isso fosse no Brasil...

Antes só...



— Já lhe disse que não vá sosinha aos cinemas.

— Ora, papae! Eu vou sosinha mas volto sempre acompanhada.

D. Paulo em S. Quixote



Professor M. Guerreiro.

«O Jornal», numa das suas curiosas informações, tratando da mulher nos serviços de telegraphia, refere-se ás «telegraphistas femininas» na Argentina.

Seria muito mais interessante se elle nos adeantasse alguma cousa sobre «as telegraphistas masculinas»...

D. QUIXOTE



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

CAPIRA — Defunto não precisa de luz é uma história que não saíu de um cérebro iluminado. Pode-se mesmo dizer que nasceu morta, pelo que não virá á luz da publicidade.

PAULO BRITTO — Apenas lhe senti o cheiro do nome, o Genio Mau da cesta gritou, lá de entre os papéis rasgados: vem cá, Britto! E a sua história para lá se foi, num pulo.

CANASTRÃO — O uso do cachimbo deixou a sua penna torta, tornando-o incapaz de escrever um conto direito.

JUCA MIRIM — Os seus alexandrinos são muito confusos. Quanto a A desculpa, trabalho em prosa, temos a dizer-lhe que não temos colaborações escriptas nos dois lados do papel.

MERCEDES C. DE CARVALHO — As aneddotas que nos enviou, senhorinha, são muito interessantes. Ha já uns dez annos, talvez, que nos rimos com ellas, lendo o almanaque Bertrand.

A KIRA — Ah! qu'ira, rapaz? Pois você tem o descoco de copiar uma aneddotas do padre Bernardes e nol-a remetter como se fosse cousa do seu bestunto?

MODESTO — Teus olhos e Genial são dois sonetos fracos, quer na parte referente á graça, quer na que diz respeito ao estylo. Depois de dizer coisas maravilhosas sobre uns olhos, V. termina:

.....Emfim, pequena,
Teus olhos para mim apenas são,
Como todos os olhos de ser vivo,
Feitos para o sentido da visao.

Se não havia mais novidade, porque não deixal-os em paz? Mas não queremos desanimar-o, pois que V. nos parece capaz de fazer coisa melhor. Experimente.

SEM THIAGO — A idéa de Theodoro não é nada original. Antes delle, muitas Joaquinas e algumas Engracias tiveram a mesma idéa. De mais a mais V. não soube temperar o caso, que lhe sahiu ensosso.

AGAMATTA — V. inventou um nome proprio para fazer um trocadilho infamerrimo. Isto tambem não é assim; ou a gente tem graça, ou não tem. Escrever *Agah* e logo adiante *pito*, para se ler *Agapito*, é que não vae.

K. T. SPERO — De accordo. V. tem geito. Apenas nos parecia que o não tinha, mas agora não nos parece mais... para lhe sermos agradável.

KNASTROFF — V. acha que o seu conto, *O habito faz o monge*, não está mau. Nós achamos que está. Só mesmo a Academia de Letras pode resolver a questão. Dirija-se a ella, com um pistôlo do Austregesilo.

PENNA de OURO — De ouro? De pechis-beque é que é. Além de velha, muito mal redigida a aneddotas que nos enviou. E por isso não debitamos em seu nome os 5\$000, conforme nos pediu em *post-scriptum*.

JOÃO COM TELHA — O amigo está muitissimo enganado. *Si non é vero* não vale bem os 5\$000, como V. suppõe. Não vale nem meia pataca.

M. PO'LO — V., com primeira viagem, chegou em trez tempos ao fundo da cesta. As duas primeiras quadras do soneto merecem transcripção, para gozo dos nossos leitores:

— Chega meu bem! (Dizia a Margarida)
Procurando sahir dos braços do seu queridinho.
— Não! Mais um, mais outro beijinho
E elles trocavam um, mais outro para a des-
[pedida.

Na estação, ancioso estava o maridinho,
Beijando e abraçando sua amada...
E, o homensinho cabisbaixo, nada reparava.
Estava perturbado, não sabendo despedir do
[seu anjinho.

Quanto á collaboração em prosa, basta notar que V. a intitulou: *O nouveau riche! Nouveau, seu Polo?*!

Z. Z. — O soneto *Desejo* tem varios versos quebrados. De mais a mais, V. termina com uma incoherencia que não póde passar sem observação.

Veja isto:

Tudo me appraz. Vida, gozo profundo.
N'este momento tão feliz, quem dera,
Ser deputado e não ser vagabundo!

Caro amigo, isso precisa de ser corrigido. Ser deputado e não ser vagabundo é impossivel.

DOMINGOS MAIA — Nada melhor para desilludir qualquer pessoa do que a sua *Illusão*. Depois de tu partistes, tu me deixastes e tu não chorastes, vem esta coisa incrível:

Porem, triste fora minha illusao.
Voltastes sorridente. E a cantar,
Abristes as portas do teu coração
Para nelle o meu amor penetrar.

O seu amor é um penetra perigosissimo: nem a cesta escapa!

MONETTE — Com *As aventuras do Totó*, você quiz nos *morder* em 5\$000. Mas o tiro lhe sahiu pela culatra...

KAPA GATOS — Para escrever *O Antropophago*, você inspirou-se num conto de Cornelio Pires. Isso, enfim, com uma rubrica explicativa, passaria, mas o diabo é que muitos versos chegaram mancando horrivelmente e nós não temos muletas disponiveis para tantos pés quebrados...

BADÃO XAVIER — Não convém perder o seu tempo remettendo-nos piadas de oportunidade. Devido a estar muito atrazada a nossa correspondencia, não poderemos attendel-o nunca.

LACOIX — Ah! vae um trecho da sua historia, que não é historia nem coisa nenhuma: *O' Chico, já descubris-te de quem são as chaves que, encontrei no dia que estava ventando?*

Já sim: *As Chaves-E'-du sujeito, que disse que "avia-do"*.

Continúe assim nesse doce estado de alma, que ha de alcançar por força o re.no dos céus.

DUQUE DE BELMONTE — O conto *Fitas e heroes*, se você soubesse desenvolvê-o, poderia servir. Assim como veiu, está sem graça e não presta.

LAURO — Quando nos enviar alguma chareada, não se esqueça de mandar tambem a respectiva decifração. Que quer dizer isto?

O Joana hoje você já quebrou um vaso, e agora os pratos, isso é demais.

O que vosmece quer que eu faça patrão, estou feito o cyclone qui destruiu Catalunha.

E não haver um cyclone que o destrúa, a V., seu Lauro!

JULIANO DA COSTA — Quer ficar rico? Dedique-se ao escaphandrismo. Mal passamos os olhos pelos seus versos, você, tchimbum! mergulhou para o fundo da cesta. E olhe que está de accordo com o titulo do seu soneto: *Geographia... á fundo!* E V. ainda tem a coragem de dizer num *post-scriptum* que «quanto ao money, não faltará oportunidade!» Sim, não faltará oportunidade para economisarmos 5\$000.

FIRMINO FIRME — Muito destemperado o conto *Num baite de Carnaval*. Imagine que a coisa mais engraçada, que um folião achou para dizer, foi esta: *Ai! que gelatina!*...

Que cerebro gelatinoso!

Não foram acceltos os desenhos assignados por:

Defreitas, Kosta, Conrado A, J. Gomes, Lauro, S. Jorge, Antonio, F. Bayão, Joyons Reader, Her, Camillo Coelho, Fatej, Gadêlha, P. D. AJO, N. Tassara, Regazzi, Cili e William Lopes.

O Duque Estradreiro.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

As ultimas creações da moda.

ELEGANCIA — CONFORTO — MODERNISMO.
Os minimos preços.

Visitem a SECÇÃO DE CONFECÇÕES.

D. QUIXOTE

ROMANTICISMO DE COLOMBINA



Telegrapham de Buenos Aires:

«Importante estabelecimento commercial entregou hoje á Escola Militar de Aviação 120 chapéus fabricados no Brasil com palha de carnaúba.

Brevemente far-se-á experiencia desses chapéus.»

Cá e lá más fadas ha. Não repararam? 20.000 chapéus .. para experiencia!

Diz um despacho telegraphico de Londres:

«O padre Dominio, que assistiu até aos ultimos momentos o fallecido prefeito de Cork, sr. Mac Swiney, foi condemnado a 5 annos de prisão, mas teve a pena comutada em 2 annos.»

Mais uma vez o feitico virou contra o feiticeiro: o Dominio foi dominado...

— Jogou muito confetti, senhorita?
— Oh, muito. O confetti parece uma porção de bilhetinhos de amor que a gente atrai... e que desgraçadamente ficam sem resposta.

Noticia «O Jornal»:

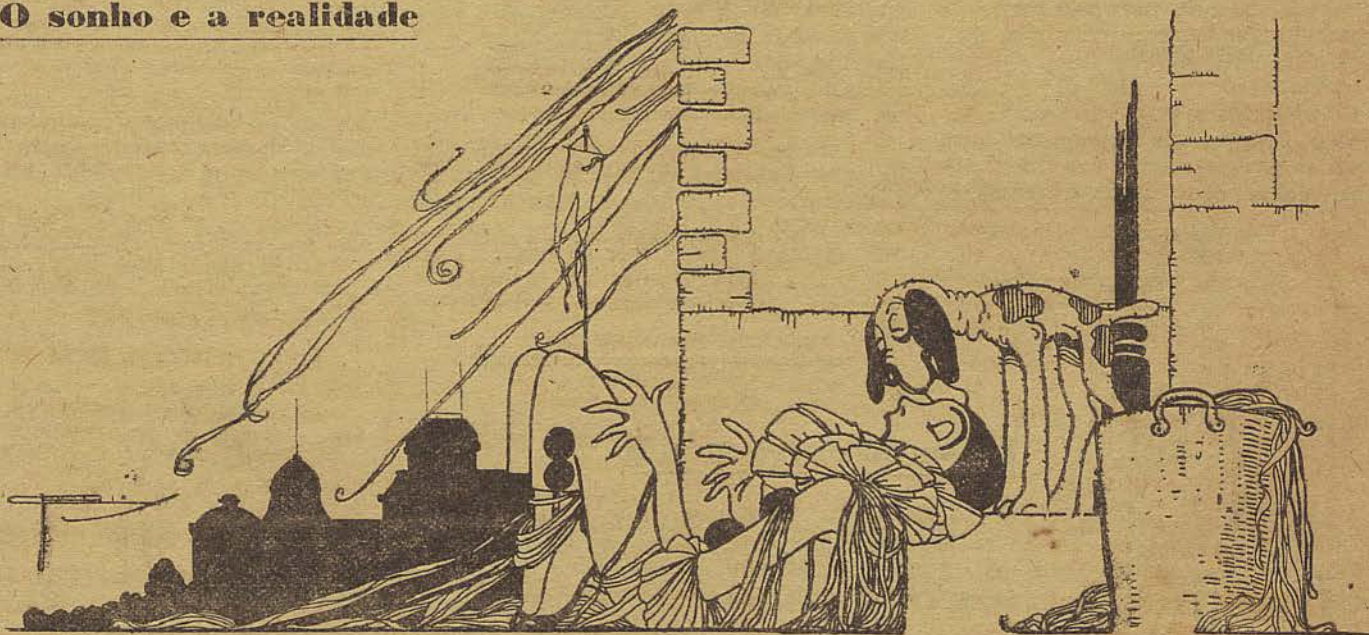
«Paulo Medeiros, com 36 annos de idade e residente á estrada de Inver-se nada, s/n., em Honorio Gurgel, recebeu uma pedrada na pedreira de Suriassú, etc.»

A pedreira, com ferimentos na região occipital, foi medicada pela Assistencia do Meyer...

O conductor Antonio Marques Costa foi apanhado por um fardo de algodão, cahido de um auto de carga, que passava junto do electrico.

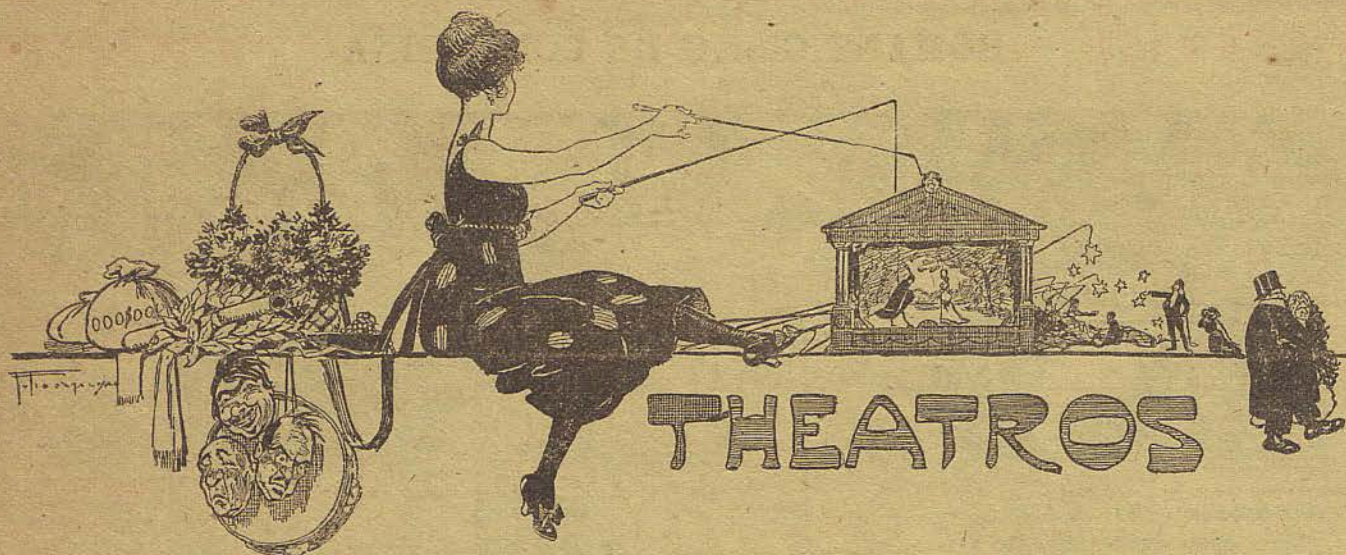
O infeliz, que recebeu varias contusões nos braços e no thorax, ficou sabendo, por experiencia, que 50 kilos de algodão não pesam menos que 50 kilos de chumbo.

O sonho e a realidade



— Na bocca, filhinha. Beija na bocca...

D. QUIXOTE



THEATRO CARLOS GOMES

Obteve o mais ruidoso successo, quinta-feira ultima, a recita da Companhia Marzullo.

Theatro litteralmente cheio, como ha muito tempo não acontecia, as palmas succediam-se de minuto a minuto; o povo, na rua, á porta do theatro, aos empurrões, disputava a entrada na velha casa de diversões.

Era o ensaio geral do rancho carnavalesco "Miséria e Fome".

THEATRO S. PEDRO

Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os dois populares auctores, fizeram, na quarta-feira, o seu festival artistico, com um espectáculo inteiro acompanhado do infallivel intermedio... no fim.

O espectáculo começou por um protesto de Roberto Soriano, auctor da partitura, que não foi ouvido nem cheirado para os effeitos da festa.

Terminado o "acto" da reclamação, interpretado pela Sociedade de Auctores, teve começo o espectáculo com mais uma representação das "Serpentinas lyricas", onde cada artista tinha di-

reito a mais um rolo de serpentina, inovação essa do Queiroz, com a devida auctorização do ensaiador Eduardo Vieira.

O acto do intermedio foi o mais «avariado» possível.

Wanda Rooms, applaudida interprete do Club dos Fenianos, cantou uma «parte-dura», obtendo longa salva de palmas; Alzira Leão, cantou «Manhãs de Abril», modinha do repertorio de salões de anniversario; Edmundo Maia disse, em italiano, a poesia «A Caridade e a Justiça», de Pedro Alvares Cabral, (sendo esta uma pilheria inedita, descoberta pelo actor para a noite do festival); Durães, não fez, como esperavam, o discurso da «Flor Tapuya», a sua maior criação: disse um monologo; Arthur de Oliveira envergou uma sobrecasaca e disse um monologo tambem; Procopio Ferreira, «O meu nariz», escripto especialmente, não para os homenageados, mas para elle, Procopio; Vicente Celestino não disse monologos, cantou, não a aria do Palhaço das «Serpentinhas», mas uma modinha ao violão.

Cardoso de Menezes tambem monologou, mas na caixa do theatro, ao ver a actriz Albertina Rodrigues sahir sem tomar parte no intermedio, monologo esse que não foi ouvido por ninguem.

O D. José da "Carmen" não cantou, acabando a festa, portanto, sem accidente algum.

TRIANON

A Companhia Alexandre Azevedo montou para os 3 dias de Carnaval uma peça de A. Tavares—«O carnaval de seu Cuco».

Si a peça cahiu, a culpa não foi do auctor, foi do Carnaval que só durou 3 dias.

A companhia continúa a ensaiar uma nova peça do ensaiador Simões Coelho, destinada talvez a um successo semelhante ao das "Bodas de Ouro".

RECREIO

J. Brito, voltando ao theatro, escreveu "Fogo de Palha", a sua nova revista.

Já disse o Octavio Rangel que si a peça alcançar o classico "relativo successo" será por influencia directa do seu titulo.

S. JOSE'

Emquanto o escriptor J. Miranda não termina o papel que está escrevendo especialmente para um bailado classico do Pedro Dias, vae ser dada no S. José uma revista de A. Tavares—"Ai! Amor".

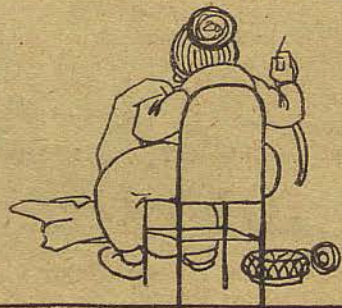
A peça, na opinião do Isidro Nunes, tem um titulo de oportunidade.

Terra de Scena.



Coisa do outro mundo

—Juro-te... Coisa nenhuma do mundo nos separará...
—Nenhuma? Nem mesmo a conta da costureira?
—A conta da costureira, querida, é coisa do outro mundo!



Fritz

O genio e o fado

Quasi todo o genio é triste;
Para o poeta o mundo é um pégo,
E sempre uma noite existe,
Noite pesada e profunda:
— O grande Homero era cego,
E o grande Esopo corcunda...

Para os genios neste mundo,
O fado é sempre iracundo,
E' sempre a vida um trambolho:
— Cervantes era maneta,
Lord Byron era pernetta,
E Camões era zaroilho...

O destino, cego e vago,
Fez sempre o genio rachitico,
Faz nelle sempre um estrago:
— Era Scarron paralytico,
Era Demosthenes gago,
E Bocage syphilitico...

A alma dos genios pairava
Longe da turba servil:
Assim, bem longe da escrava
Humanidade tão vil,
Só, Diogenes morava
No interior de um barril...

Porque razão não atino
Que o genio, quanto mais fino,
Mais triste... Mesmo entre nós
Para os genios o destino
Tem sido atroz...

E quer, na sua inconsciencia,
Busca, na sua inclemencia,
Os nossos genios melhores;
E fere, de preferencia,
As nossas glorias maiores.

Por ser genio, do destino
O Hermes Fontes teve o pago:
Por isto o fez tão mofo, mofo,
Fel-o assim tão pequenino,
E, além de pequeno, gago.

Sobre o genio os males chovem.
Morto ou vivo, velho ou joven,
Um genio perfeito: — absurdo!
Eis: — Milton cego! eis: — Beethoven
Surdo!

Entre nós é a mesma cousa:
Dos males nenhum repouso:
Um é caréca, outro é myope;
E o pobre do Cruz e Souza
Era ethiope.

O fado, que os não estima,
Contra os paredros da rima
De chover males não pára:
E faz o Augusto de Lima
Com aquella cara...

A tragedia



A decomposição do cadaver.

Vendo-o, fico sempre immerso
Em profunda conjectura:
Como o destino é perverso!
Se elle é um talento no verso,
Vêde-o: — é um genio na feiura...

Todos têm qualquer defeito.
Não têm linha, não têm geito,
São feios que mettem dó.
Unico artista perfeito
Só o Carlos Magalhães, só!...

Encha os céos o nosso grito
Contra o destino maldito,
Que nos enche de amarguras,
E que faz, a todo o instante,
Voltarmos a face deante
Das nossas glorias mais puras!...

Saulo.

— Até logo, padre «Bezerra!» — «ber-
ra» o velho «Leite».
E o reverendo, perverso:
— «Vá cum» Deus, meu filho!

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Comprar nesta casa é amar a elegancia cultivando a economia.
Sedas — Tecidos de verão — Confeccões.

O artigo melhor pelo menor preço.

Ad majorem Dei gloriam

IMPRUDENCIA



OMINGO, durante a missa, numa cidade em Minas, o vigário, subindo ao pulpito, á hora habitual da predica, começa a fazer uma pratica contra o vicio da embriaguez.

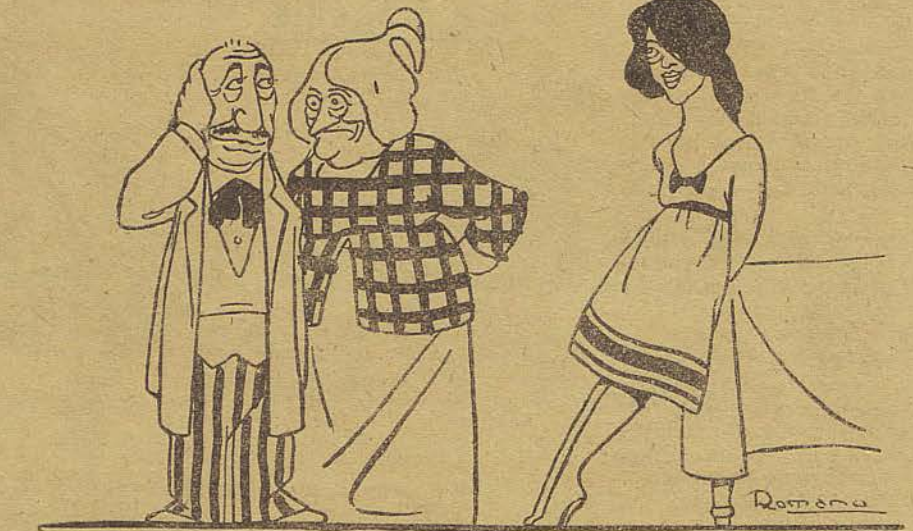
Depois de falar longo tempo sobre as consequencias desastrosas desse vicio ignominioso, o santo padre vigario exclamou :

— Emfim, meus irmãos, para terminar. Para que saibaes quanto o vicio da embriaguez é prejudicial, basta dizer-vos que o proprio Christo foi sempre contra o vinho. Em seus sermões elle dizia sempre que o vinho é a fonte de onde joram todos os males da humanidade. E prohibia terminantemente que os seus discipulos absorvessem qualquer quantidade ou qualquer qualidade de vinho. Por isso, meus queridos irmão, não deveis jamais frequentar vendas, bodegas, ou quaesquer outras casas onde se beba. Deveis fazer tudo sempre para maior gloria de Deus. — E terminando :

— Não deveis nunca matar a vossa sede com vinho ou qualquer outro alcool, a não ser que queiraes augmentar para sempre a vossa sede no fogo eterno !...

Terminada a missa, já na porta da igreja, o coronel Simplicio, que sempre ouvia com religiosa attenção as predicas do sr. vigario, (pois conhecia de sobra as suas virtudes irreprehensíveis e o seu alto saber), approximou-se d'elle e disse-lhe :

— O sr. vigario, cuja opinião sempre ouvi com profundo respeito, disse hoje uma coisa, com que (peço licença a Vossa Reverendissima) não posso, de todo, con-



---Veja só, Bernardo ; hoje é que eu soube que Nicóta andou no carnaval com o peignoir em cima do corpo ...
---Em risco de se constipar !

cordar. Affirmou Vossa Reverendissima que Christo prohibiu sempre o uso do vinho. No emtanto, o sr. vigario deve estar bem lembrado que, nas Bodas de Caná, elle, não só deixou que se bebesse muito vinho, mas até fez aquelle celebre milagre de transformar a agua em vinho.

O vigario, apanhado assim de surpresa, não pestanejou, olhou-o fixo, e tornou-lhe, cathorico e dogmatico :

— Pois fique o sr. sabendo que não foi das melhores coisas que elle fez, não !...

Polycarpo.

Descrente da efficacia da nossa policia, a sra. Otta Gruss, victima, ha dias, de um avultado furto de joias, declarou ao 2º delegado auxiliar que ia contractar dectetives particulares e agir por sua conta

E S. Ex., com familiaridade :

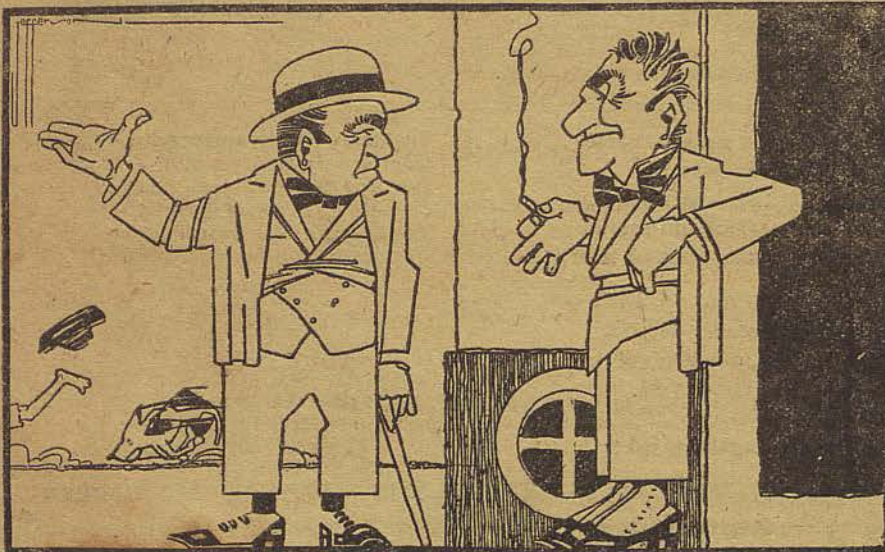
— Age, Otta.

Findo o Carnaval, vivem todos das recordações agradaveis que d'elle provêm. Cada qual relembra os momentos melhores dos quattros dias e, mesmo, dos dias anteriores. Para uns a Avenida foi o local mais cheio de deliciosas emoções ; para outros, o salão de um club, ao som suggestivo de um "jazz" ; para terceiros, as batalhas de confetti.

Onde, porém, todos accordam é um relação ás peças e bailes dos theatros da Empresa Paschoal Segreto, que constituiram o clou do Carnaval que passou.

Quarta feira de cinza. (arrependimento sincero).

NESTES TEMPOS...



—O senhor foi-se casando sem mais nem menos... Pensa então que continuo a alugar he esta casa por muito tempo?
—E o senhor garante que até lá eu continue casado?



—Não podes imaginar, minha mulherzinha, como estou arrependido...
—Pudera ! seu malandro...
—...de ter passado os dias de Carnaval na cadeia.

CINZAS



O cordão dos « cadáveres » — Agora é que começa o choro.

O Elogio do Samba



QUELLE samba, na batalha de uma das ruas mais republicaneamente principescas, encheu-me as medidas.

Nestes 3 dias, que a tradição denominou de « 3 dias da loucura », aos quaes o carioca juntou não sei mais quantos mezes, nestes dias em que todo o mundo procura o ridículo para divertir os outros, aquelle grupo mestiço, cantando, e dansando, suarento, levantando com os arrasta-pés do samba classico, nuvens de poeira e microbios de toda a especie, merece especial destaque d'entre todos os foliões, ou pretensos foliões que lá estiveram.

A fascinação do ridículo invade o espirito dos carnavalescos, mascarados ou desmascarados, pobres ou ricos.

Nessa batalha, onde nem havia a originalidade de haver confetti e lança-perfumes, vi o ridículo sob os mais variados aspectos.

Rapazes vestidos de mulher, procurando imitar os gestos femininos de zonas avariadas, como a invejar-lhes a situação na vida; demoiselles gentis correndo aos gritos por entre os carros e os cordões; um musicista afamado, dentro e fóra do paiz, deitado de bruços, na capota de um « landaulet »...

Foi quando o samba despertou-me a attenção.

E fiquei alli, supportando a poeira e os empurrões de uma assistencia selecta, mas admirando aquella gente descalça, suada, empoeirada, mas dentro das suas attribuições naturaes, sambando como só elles o sabem.

Porque o ridículo para aquella gente seria o vir para a rua aparentar distincção, com gestos e phrases estudadas, em concorrência com os bamboleios de rapazes pintados e genios mundiaes.

Gostei daquella gente, com a sua musica caracteristica e a poeira indispensavel que lhes enchia o rosto, e a roupa dos assistentes.

E o samba ficou sendo para mim a exposição mais verdadeira e menos burlesca da alegria popular.

Lauro Nunes.



— Aonde vaes?
 — Vou a um comicio de protes contra a vida cara.
 — Si vaes a um comicio nada tens mais a protestar.

D. QUIXOTE

Os que não voltam...

Ora, a camara vae ficar privada
Da figurinha do doutor Bressane!...
O Arthur Bernardes... quero que se damne!
Não achei graça em sua caçada...

Mestre Bressane, então, não vale nada?
Nem o Fausto Ferraz? Como se bane
Da chapa official o vulto lane
De leonina juba enrodilhada?

Mas o caso batuta, o caso é sério,
Que fez mudar de côr o Hemeterio,
Foi esse do remoto Piauh...

Ah! Vacca brava, soluçante, exclama:
A Fernão Mendes, que aos seus feitos chama
Meu boi morreu! O que será de mim?

Jacinto Mello Dias.

A opera *Soror Marianna*, do Maestro Julio Reis, está de má sorte; o Congresso votou uma verba de trinta contos para a sua montagem. O ministro, porém, exige que a dita opera seja previamente examinada pelo Instituto Nacional de Musica que dirá sobre o seu valor artistico.

Ora, sendo os professores do Instituto officiaes do mesmo officio é bem provavel que não julguem a opera nenhuma obra prima; além disso, cada um dos maestros tem a sua (ou as suas) na gaveta à espera de uma aragem que lhes permita montal-as; é perfeitamente humano que não mostrem grande sympathia pelo trabalho do collega de fora.

De sorte que a *Soror Marianna* parece destinada a não pizar no palco (o que, aqui para nós, fôra escandaloso para uma freira) e em vez disso ir para um convento fazer companhia à Ophelia...

Joalheria Oscar Machado

Foi um verdadeiro acontecimento commercial a inauguração do novo edificio da antiga e reputada Joalheria Oscar Machado, á rua do Quivdor 101 e 103.

Noticiando o facto, disse «O Jornal do Commercio» que «na America do Sul installações mais amplas, mas nenhuma realizou ainda o conjuncto harmonico de perfeição artistica que a Joalheria Oscar Machado apresenta».

Só faltou ao velho confrade dizer que, em virtude das lindas e riquissimas colleções de brilhantes expostos no dia da inauguração, esta se revestiu de muito *brilhan-tismo*...

Assim foi, de facto; e por isso apresentamos ao Sr. Oscar Machado os nossos mais sinceros parabens.

"D. Quixote" em Campinas



Raphael de Andrade Duarte.
Prefeito Municipal.

No interior, a falta de sellos de 50 réis tem obrigado o povo a portear sua correspondencia com sellos de 200 réis.

Sciencie disso, o governo vae retirar da circulação os de 50 réis que ainda restam...



As "Instrucções da policia" para o Carnaval foram cumpridas á risca, principalmente a de N.º 17:

"Compete aos policiaes prestar ao publico todas as informações que lhes forem solicitadas".

Ouvimos um tranzeunte perguntar a um policia onde é que havia, proximo, uma casa de rachar lenha e aquelle, solícito, indicou immediatamente uma sua conhecida.

E o tranzeunte lá se foi, carregando a lenha.

Cinzas



Colombina voltou a ter julzo...

O LIQUIDO
ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA ——— RIO

Ao apresentar, em manifesto, os seus candidatos á deputação federal, o partido situacionista do Ceará tem esta phrase, em relação a um d'elles, o cidadão Daniel Carneiro :

«Podem accusal-o do que quizerem, menos de felonía ou desvio moral.»

Ahi têm os adversarios a opinião do partido sobre o homem. Tirem a felonía e o desvio moral e o mais, é com elle !



Grande Fabrica de Carimbos de bor-
racha e
tinta

para os mesmos de varias cores; monogrammas, carimbos e tinta para marcar roupa; *fac-similes* de assignatura, sinetes para lacre, carimbos para marcar sabão, de aço para obras de couro ou sola e de metal ou madeira para impressão; desenhos e gravuras de todo genero; carimbos com datadores datadores, numeradores, caixas marcadoras, typos de borracha, relogio carimbo-datador, carimbo de alto relevo sem tinta, almofadas, let. as e chapas abertas para marcar caixões, tinta para marcar caixões e saccoes a pincel, tinta para numeradores de metal, chapas de metal para portas e esmaltadas para ruas e numeros, etc. Vendas por atacado e a varejo. **CASA TORRES**, rua S. José, 6, Rio. — Tel. Central 4756. End. tel. "Castorres". —
Acetam-se agentes no interior.

Convem não esquecer ...

Hoje, como hontem, os preços da

A' Paulicéa

são os mais vantajosos.

E' bom confrontal-os...

Magnificas exposições
dos mais bellos

Artigos da Moda

para senhoras e creanças e

Roupas de Cama e Mesa

Largo de S. Francisco, 2

(Junto aos Fenianos)

Mobillas artisticas em
todos os Estylos.
Pagamento á vista e em
prestações combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 108

Entre Avenida e Gonçalves Dias

Telephone Central 6266

RIO DE JANEIRO



Soffreu 6 mezes de Rheumatismo Syphilitico

Nova Cruz, Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1913.

Illmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO — Rio de Janeiro

Estando soffrendo ha cerca de seis mezes de rheumatismo syphilitico e já tendo usado diversos remedios sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a usar o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do pharmaceutico q'chimico João da Silva Silveira, curando-me com 4 vidros d'esse maravilhoso depurativo.

Para maior gloria do vosso preparado, podem fazer d'este o uso que mais lhes convier.

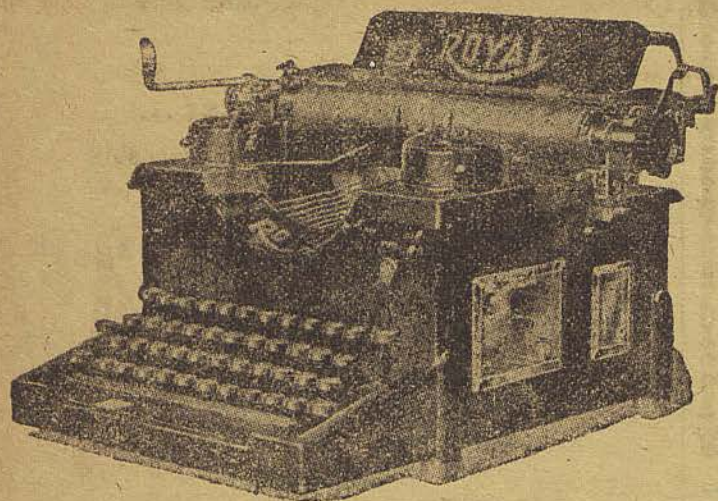
Sem assumpto para mais, subscrevo-me como admirador.

De VV. SS. Amg. Atto. e Cr.

Francisco Mario de Carvalho.

Vende-se em todas drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

D. QUIXOTE



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Se uma vez usardes uma machina ROYAL, modelo 10, a ella dareis sempre a vossa preferencia.

CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42

Sonho de um Bohemio

(Contado por elle mesmo, na Quarta-feira de Cinzas depois de um regabófe num Club Carnavalesco).

« No mais profundo somno mergulhado,
Após a orgia de um festim ruidoso,
Sonhei ser mais feliz do que um prelado,
E rico, mais do que um lord inglez tedioso!

Negros corcéis eu tinha e trem dourado;
Eunuchos e escanções. Davam-me goso
Escravas mil. Por Flora perfumado,
Era o jardim do harem, que era o meu pouso.

Té que uma escrava, em banhos de alfazemas
Mettendo-me em banheiro de ouro e gemmas,
Fez-me acordar; — e o vinho de um pichel,

Tombado, vi que o corpo me banhava;
E achei-me, não nos braços de uma escrava,
Mas... debaixo da mesa de um bordel.»

(A rogo do Bohemio, cuja tremura das mãos, po causa da resaca, não o deixara escrever, só consentindo que elle escrevesse os s s s com as pernas, andando).

Horacio Ribalta.



A fragante e antiséptica espuma do Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo,
torna-a suave e tersa como a de uma creança.

MOVEIS
TAPEÇARIAS
LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE

caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro 1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

Dando conta das pesquisas feitas no Cofre de Orphãos, a comissão de magistrados para isso designados reuniu, sabbado ultimo, numerosos membros da magistratura, aos quaes foi feita uma exposição do caso.

Escolhido para orador, o sr. desembargador Ataúlpho de Paiva, da Academia de Letras, fez um formoso discurso á «bocca do Cofre».

Capitalistas.

— Apresento-te o meu amigo Teixeira Souto, proprietario de um Banco pouco sólido.

— Pouco sólido ?

— Sim; de um Banco...de areia!



— Veja, papae. Haverá rendas mais bellas que as do Ceará?

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes.

Tratamento rapido e seguro com o PLENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

E' o melhor especifico das doenças do Estomago e Intestinos. Indispensavel aos velhos e pessoas fracas.

Em todas as boas pharmacias

DEPOSITARIOS PARA O BRASIL:

OLIVEIRA & CRUZ

ASSEMBLÉA, 75 — Rio de Janeiro

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50
Tel. Norte 6522

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 23500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

Das garras da morte

Escrevem de Carasinho ao depositario:
Carasinho, 20 de outubro de 1907. — Amigo e sr. Eduardo C. Siqueira.

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tísico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, fatal absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me quando um camarada me fez presente do abençoado preparado Peitoral de Angico Pelotense.

Com o seu uso todos os symptomas foram desaparecendo e hoje, que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez: viva o Peitoral de Angico Pelotense, que me salvou a vida! — Pedro José da Silva. — Testemunha: Roque Cosenza.

Este poderoso peitoral acha-se á venda em todas as phar-macias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo G. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depositos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffler & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Vaz de Almada, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulto & C.

Informa «O Jornal» que o sr. Themistocles Pinto de Oliveira, conductor de trem, está com trinta annos de serviço e ainda trabalha no mixto, de S. Paulo.

— Póde até mudar de nome!—observa o engenheiro Luiz Carlos.

E como lhe perguntassem o nome do pobre diabo, explicou:

— Trem-mixto-cles!

O aterro correu.



Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de *Carborundum* pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude

Para a alma — Socego

Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas phar-macias e perfumarias.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Guaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas phar-macias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:

Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

COLICAS UTERINAS

Desapparecimento Immedlato com o "**REGULADOR DA MENSTRUACÃO**", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o infallivel

"**Preservativo da Erysipela**"
do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente Inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO

A' venda nas pharmacias e drogarias.

DEBILIDADE!



Marca de Fabrica.

- 1 O primeiro requisito para converter os debeis em fortes é a nutrição
- 2 Não pode haver nutrição se não se digerem os alimentos.
- 3 Por conseguinte para recobrar forças têm que cuidar do estomago e de seu trabalho (a digestão).
- 4 Muitas pessoas chamam as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

a "força dos debeis" precisamente porque fazem com que os alimentos se digiram e nutram os ossos, os tecidos, o estomago mesmo!

- 5 Se se sente debil tome bons alimentos, faça moderado exercicio e tome as PASTILHAS DO DR. RICHARDS.
- 6 São muitissimas as pessoas curadas de acidez do estomago, peso, indigestão, ventosidade, debilidade, nervosismo, etc., com este methodo.
- 7 Pese-se antes e depois de tomar as PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Estiveram ha dias na capital paraense numerosos indigenas do Gurupy, donos da aldeia do « Olho d'Agua », que fôram pedir instrumentos agra-rios ao governo. Ao sahirem da capital, — diz o telegramma, — deixaram muitas saudades á população.

Esta. ao vel-os partir, encheu o « olho d'agua ».

Na Central do Brasil, onde a Esmeralda compra tremoços:

— Dois tostões, depressa!

O rapaz demora. E ella:

— Olhe que eu perco o « trem, moço »!

E perdeu mesmo.

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos. — Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade. — Aproveitae os resultados dessa vida de estudos. — Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

Nunca esquecerá que o estomago e os intestinos lhe roubaram o melhor tempo de sua vida.

Posso dizer que desde estudante até a idade de 46 annos não tive uma semana de saude completa, soffrendo ora de enxaquecas, ora de nevralgias, colicas, diarrhéas, dôres no figado, derrame de bilis, emfim um cortejo de doenças das quaes enxaquecas e desarranjos intestinaes eram as mais frequentes, fazendo com que minha alimentação fosse a mais cuidada e insipida possível. Passava semanas que só evacuava uma vez, ficando com o ventre enorme, dores no coração, no estomago, na cabeça, outras vezes era diarrhéa constante evacuando muitas vezes por dia.

Creio bem que a esse estado era preferivel uma boa morte: tendo perdido tanto tempo a soffrer, venho aos 46 annos, com o remedio mais simples, ficar completamente bom; com as «PILULAS DO ABBADE MOSS» desapareceram os martyrios de tantos annos, e hoje posso viver e alimentar-me a meu prazer, sem nenhum temor, não deixando de lamentar ter passado tanto tempo sem conhecer o santo remedio que em tão pouco tempo me curou.

Gabriel Dias de Souza, negociante.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — SILVA, GOME & C. — Rua 1.ª de Março n. 149-151.

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciais ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYANA, 66
Exijam UNHOLINO

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de FEVEREIRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLÉA, 79 — Rio de Janeiro

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta.

Exibições cinematographicas dos melhores fabricantes de films.

PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musica militar.

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio às quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itabera, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(Esquina da rua Antonio Lage)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal ás 21/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 45.

SABBADO, 12 DE FEVEREIRO

50:000\$000 - INT... 3\$900
Quint.. 800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e á casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas - Caixa do Correio n. 1.237.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

A INTERNACIONAL

Variado sortimento de finissimos tecidos proprios para

CAMISAS SOB MEDIDA

161, Ouvidor, 161

TELEP. N 6561

FIGURINOS

CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (sucessor)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas: PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT n. 2 Verão — Rs. 2000. Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

LXXIII

Se dos campos do Sul a esse distante
Sertão, dos seringueiros conhecido,
Vires cair o adulto, e assi o infante,
O peito pela tísica vencido;
De receio não fujas, segue avante,
Que valem dois um homem prevenido:
Alma que de confiança se reveste
Póde segura andar de leste a oeste.

LXXIV

Para tanto é preciso tão somente
Confiar no humano engenho sublimado
Que vae com passos firmes, e paciente,
Em busca do desejo collimado:
Daudt, c'um frasco de BROMIL á frente
Dos que o mal querem ver exterminado,
Ha de inda ter em bronze o busto erguido
Pelo povo robusto e agradecido.

Tosse?... BROMIL!